



RELATÓRIO ANUAL DE
RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL

2019

taesa 



FOTO: ECIO FARIAS

APRESENTAÇÃO

A **Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (TAESA)** divulga seu 12º Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental. Este documento está de acordo com as metodologias do *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) e as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), além de incorporar diversas referências de outros relatórios ambientais praticados pelas maiores Companhias do país.

Este relatório, em particular, reporta as ações em consonância ao Pacto Global da ONU e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (“ODS”), e reflete a compilação de informações referentes ao desempenho em 2019 das concessões incorporadas à TAESA e daquelas em que a empresa possui a integralidade das ações. O documento foi elaborado considerando cinco dimensões basilares:



1. Geral;
2. Governança Corporativa;
3. Econômico-financeira;
4. Social e Setorial;
5. Ambiental.

Destaca-se que o conteúdo do relatório foi elaborado pelos colaboradores da TAESA sob a coordenação da Gerência Segurança, Meio Ambiente e Saúde e com a contribuição das respectivas áreas técnicas da TAESA, Diretoria, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração da Companhia.

Dúvidas em relação a este documento e sugestões são bem-vindas e podem ser direcionadas ao e-mail ambiental@taesa.com.br.



SUMÁRIO

Apresentação	3
Dimensão Geral	7
A Mensagem da Administração	8
A Empresa	10
Nosso Negócio	18
O Setor de Transmissão	19
Nossa história	20
Organização e Gestão	24
Dimensão Governança Corporativa	29
Novo mercado	30
Informações Estatutárias	32
Código de Conduta	
Ética e Compliance	34
Dimensão Econômico-financeira	37
Instrumentos Financeiros	44
Debêntures	53
Dimensão social e setorial	55
Gestão de Pessoas	56
Indicadores Sociais Internos	62
Indicadores Sociais Externos	63
Projetos de Responsabilidade Social	65
Indicadores do Setor Elétrico	68
Dimensão Ambiental	75
Licenciamento Ambiental	76
Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)	77
Sistema de Gestão Ambiental	78
Conservação e Biodiversidade	79
Recuperação de Áreas Degradadas	84
Gestão de Resíduos	85
Comunicação Social e Educação Ambiental	86
Arqueologia	88
Compensação Ambiental	89
Sustentabilidade	92

1 DIMENSÃO
GERAL





Geral

A MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019, no qual a Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. – TAESA comemorou seus 10 anos, foi ao mesmo tempo desafiador e motivador. Após fecharmos o exercício de 2018 com importantes aquisições, tanto no mercado secundário quanto no leilão da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, iniciamos 2019 com o desafio de concluir essas aquisições, avançar na construção das concessões ainda não operacionais, bem como continuar buscando oportunidades de crescimento.

Em 2019, concluímos as aquisições dos três lotes do leilão da ELETROBRAS (lotes da ETAU, BRASNORTE e TRANSMINEIRAS), compramos a participação acionária da Bipar Energia, Telecomunicação e Indústria Metalúrgica S.A. na BRASNORTE, assinamos um contrato de compra e venda da concessão Rialma Transmissora de Energia 1 S.A. (Lagoa Nova), e encerramos no início de 2020 as aquisições de São João Transmissora de Energia S.A. e São Pedro Transmissora de Energia S.A. (ÂMBAR).

Com 9 grandes projetos em construção que somam R\$ 5,6 bilhões em investimentos (R\$ 3,8 bilhões

considerando apenas a participação da Taesa), investimos em 2019 R\$ 718 milhões na execução das obras e aquisição de equipamentos e energizamos duas concessões: MIRACEMA e EDTE. A Companhia mantém seu foco na execução e entrega no prazo de seus projetos em construção e continua trabalhando com vistas à antecipação da entrada em operação de alguns deles, buscando eficiência de Capex e de financiamento, com o objetivo de aumentar ainda mais os retornos destes empreendimentos.

Continuamos com foco nos pilares estratégicos de crescimento sustentável, disciplina financeira, eficiência operacional e geração de valor aos nossos acionistas. Temos trabalhado arduamente para tornar a Companhia cada dia mais competitiva, tanto nos leilões de transmissão da ANEEL, quanto no mercado secundário, além de manter nosso posicionamento de liderança e referência em transmissão de energia no país.

A Companhia se destacou em 2019 no mercado de dívida, liderando o movimento de alongamento dos prazos das debêntures de infraestrutura no Brasil. Emitimos neste ano R\$ 4,7 bilhões

em debêntures (TAESA e projetos), sendo R\$ 3,7 bilhões em dívidas com prazo de 25 anos. Vale mencionar que esse movimento foi possível pela nossa credibilidade junto ao mercado de dívida, bem como pela mais alta classificação de risco de crédito nas 3 grandes agências (Moody's, Fitch e S&P), possibilitando, ainda, vantagem competitiva para o crescimento da Companhia, seja nos novos leilões ou no mercado secundário.

No campo operacional, em 2019, a TAESA se manteve num patamar de excelência com uma taxa de disponibilidade de suas linhas de 99,90% e uma Parcela Variável de 0,98% da RAP consolidada. O lucro líquido em IFRS fechou o ano em R\$ 1.002 milhões e os dividendos distribuídos referentes ao exercício social totalizaram R\$ 656 milhões, o que representou um *payout* de 92,3%, excluindo os efeitos do CPC 47 de R\$ 291 milhões.

Por fim, gostaríamos de reforçar nossa atenção e compromisso com o tema Sustentabilidade. Em 2019, o Conselho de Administração aprovou um projeto com vistas a incrementar as ações Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) da TAESA. Além disso, emitimos 4 debêntures

“verdes” de infraestrutura reforçando nosso comprometimento e relevância dedicados a este tema. Outra ação importante foi a nossa adesão ao Pacto Global da ONU, que possui 10 princípios fundamentais nas áreas de relações de trabalho, direitos humanos, meio ambiente e combate à corrupção. Com isso, a TAESA firma seu compromisso em apoiar o Pacto, além de respeitar e cumprir todos os princípios, fazendo parte da sua estratégia, cultura e operações diárias.

Dentre os diversos prêmios conquistados pela TAESA em 2019, destacamos os prêmios Melhores Empresas para Trabalhar (*Great Place to Work*) e Melhores Empresas na área de Segurança e Saúde no Trabalho, evidenciando o total comprometimento da Companhia com a segurança, saúde e bem-estar de seus colaboradores.

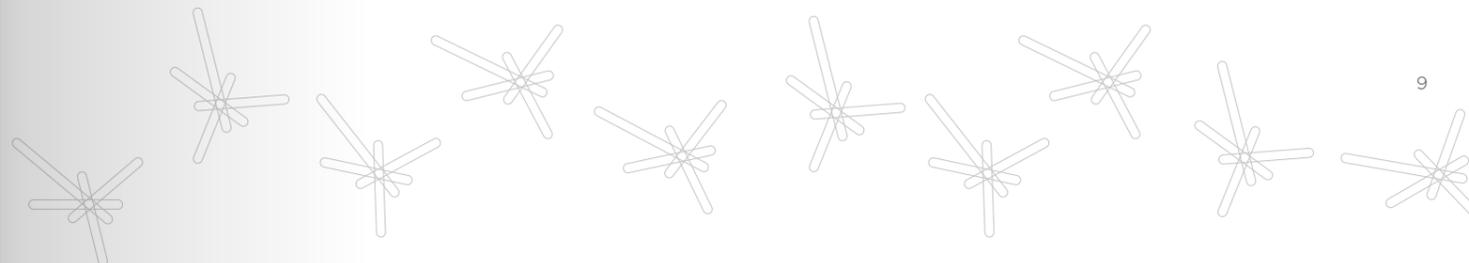
Isso tudo é prova de que a Companhia vem crescendo e evoluindo a cada ano, o que é bastante motivador para todos que aqui trabalham. Realmente temos muito o que comemorar no 10º aniversário da TAESA.

#IssoAquiÉTAESA

Diretoria Executiva



FABIO RODRIGUES DORTA



A EMPRESA

A TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. (TAESA) lidera atualmente um dos maiores grupos de transmissão de energia elétrica do Brasil. Juntas, as companhias que integram o Grupo TAESA possuem aproximadamente 13,5 mil km de linhas de transmissão, integrantes da Rede Básica.

A Empresa se destaca pelo alto nível de conhecimento técnico e pelos elevados padrões gerenciais e operacionais, visando garantir um retorno satisfatório para seus acionistas e um ambiente de trabalho motivador para seus colaboradores.

Alguns resultados provenientes da produtividade alcançada no ano de 2019, incluindo ativos adquiridos no início de 2020, estão demonstrados a seguir:

594

empregados próprios

97

subestações

9410 MVA

de capacidade instalada

13579 km

de linhas de transmissão

10980 km

de linhas em operação

2599km

de linhas em construção

6643 km

de cabos de fibra ótica

8,74%

das linhas de transmissão do país

99,90%

de taxa de disponibilidade das linhas



ÉCYO FARIAS

As 39 concessões/participações de transmissão detidas pela TAESA estão segregadas em:

- 10 concessões que compõem a empresa holding (TSN, NVT, ETEO, GTESA, PATESA, Munirah, NTE, STE, ATE e ATE II);
- 9 investidas integrais (ATE III, Brasnorte, São Gotardo, Mariana, Janaúba, Miracema, Sant'ana, SPT, SJT e Lagoa Nova); e
- 19 participações (ETAU, Aimorés, Paraguaçu, Ivaí, Transmineiras, TBE).

A figura abaixo representa a estrutura das concessões/participações do Grupo TAESA:

taesa TSN, Novatrans, ETEO, GTESA, Patesa, Munirah, NTE, STE, ATE e ATE II



em construção

¹ Em 2018, a Companhia anunciou a compra de 4 ativos operacionais da Ambar Energia Ltda. A aquisição da São João Transmissora de Energia S.A. e São Pedro Transmissora de Energia S.A. foi concluída em 14 de fevereiro de 2020. O fechamento da operação para aquisição da Triângulo Mineiro Transmissora de Energia S.A. e São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. ainda está sujeito ao cumprimento de condições precedentes.

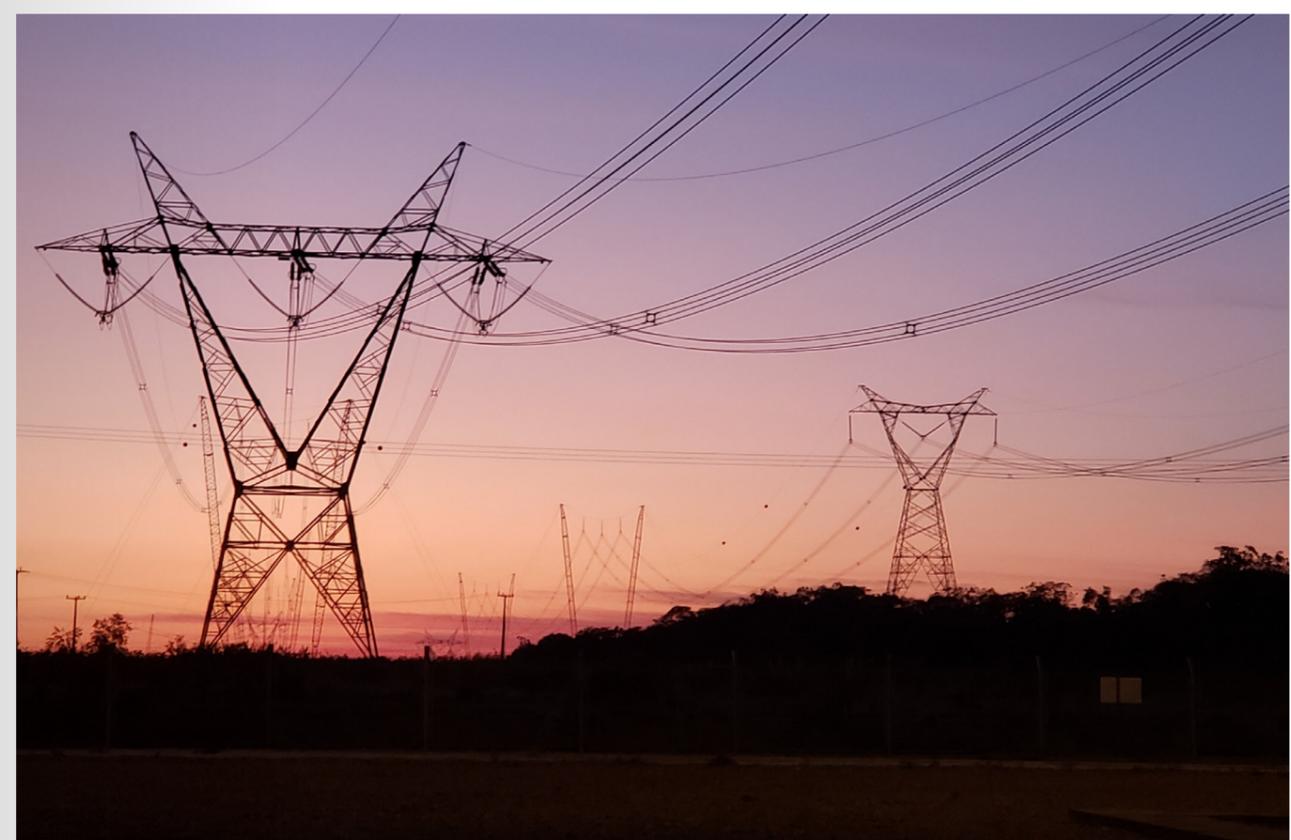
² Transmineiras é um conjunto de participações da Taesa em 3 concessões: Transirapé (54,0%), Transleste (54,0%) e Transudeste (54,0%)

³ TBE - Transmissora Brasileira de Energia é um grupo econômico resultado da Parceria dos acionistas majoritários, Taesa e Alupar, atualmente responsáveis por 15 concessões.

⁴ AIE - Aliança Inteligência Elétrica é um grupo econômico da parceria das empresas TAESA e ISA CTEEP, atualmente responsável por implantar 3 novos empreendimentos

Com relação às empresas em que a TAESA detém participação acionária, segue, abaixo, quadro simplificado, detalhando os percentuais de participação - ano base: 2019.

SPE	ACIONISTAS	PERCENTUAIS DE PARTICIPAÇÃO (%)
BRASNORTE	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	100
	Total	100
ETAU	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	75,62
	DME Energética S.A.	14,38
	CEEE - GT	10,00
	Total	100
ECTE	Alupar Investimento S.A.	50,0222
	Centrais Elétricas de Santa. Catarina - CELESC	30,8850
	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	19,0928
	Total	100
ETEP	Alupar Investimento S.A.	50,0155
	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	49,9845
	Total	100
ENTE	Alupar Investimento S.A.	50,0111
	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	49,9889
	Total	100
EATE	Alupar Investimento S.A.	50,0176
	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	49,9824
	Total	100
ERTE	Alupar Investimento S.A.	21,9595
	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	21,9476
	Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	18,0766
	Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	38,0162
	Total	100
EBTE	Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	51,0000
	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	49,0000
	Total	100
Aimorés	CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	50,0000
	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	50,0000
	Total	100
Paraguaçu	CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	50,0000
	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	50,0000
	Total	100



RIBEIRO GONÇALVES

SPE	ACIONISTAS	PERCENTUAIS DE PARTICIPAÇÃO (%)
Ivaí	CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista	50,0000
	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	50,0000
	Total	100
Companhia Transleste de Transmissão	Transminas Holding S.A.	41,00
	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	49,00
	EATE	10,00
	Total	100
Companhia Transudeste de Transmissão	Transminas Holding S.A.	41,00
	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	49,00
	EATE	10,00
	Total	100
Companhia Transirapé de Transmissão	Transminas Holding S.A.	41,00
	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	49,00
	EATE	10,00
	Total	100

Para uma melhor visualização das concessões que integram o Grupo TAESA, apresenta-se o quadro a seguir, com os principais detalhes destes Contratos de Concessão:

QUADRO DETALHADO DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO DO GRUPO TAESA

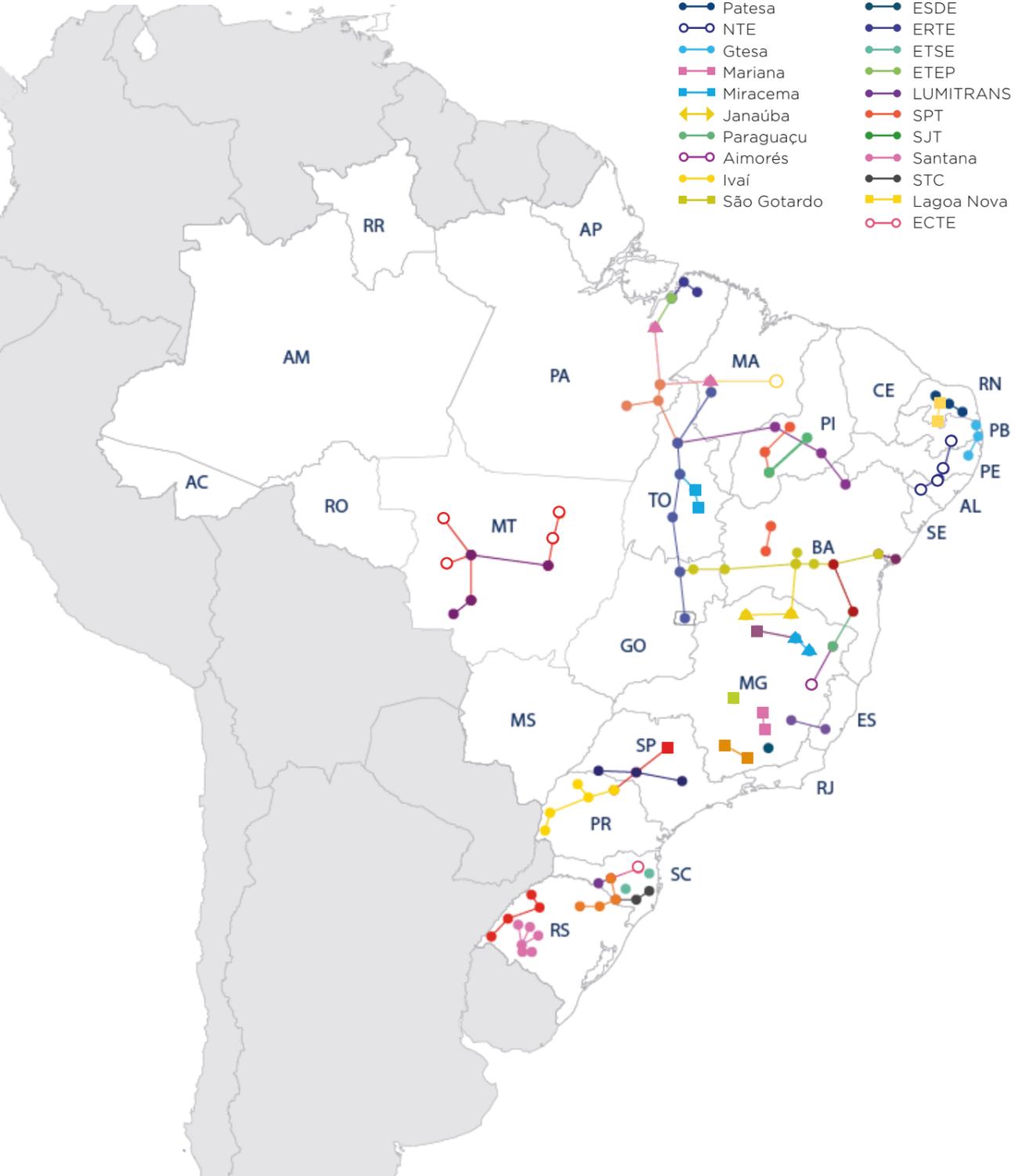
CONCESSÃO	CONTRATO DE CONCESSÃO	EMPREENDIMENTO	TÉRMINO DA CONCESSÃO
BRASNORTE	003/2008	LT Jauru - Juba LT Brasnorte - Nova Mutum	17/3/2038
NOVATRANS	095/2000	Interligação Norte - Sul II	20/12/2030
MUNIRAH	006/2004	LT Camaçari II - Sapeaçu	18/2/2034
TSN	097/2000	Interligação Sudeste - Nordeste	20/12/2030
ETEO	040/2000	LT Taquaruçu - Assis - Sumaré	12/5/2030
ETAU	082/2002	LT Campos Novos - Lagoa Vermelha - Santa Marta	18/12/2032
GTESA	001/2002	LT Goianinha - Mussurú II C3	21/01/2032
PATESA	087/2002	LT Paraíso - Açú	11/12/2032
NTE	002/2002	LT Xingó - Angelim II 500Kv LT Angelim - Campina Grande II 230Kv	21/01/2032
STE	081/2002	LT Uruguaiana - Santa Rosa	01/07/2032
ATE	003/2004	LT Londrina - Araraquara	30/07/2033
ATE II	011/2005	LT Colinas - Sobradinho	15/03/2035
ATE III	001/2006	LT Marabá - Colinas LT Itacaiúnas - Carajás	27/04/2036
SÃO GOTARDO	024/2012	SE São Gotardo	27/08/2042
EATE	042/2001	LT Tucuruí - Presidente Dutra	12/06/2031
EBTE	011/2008	LTs Juína - Brasnorte; Juba - Brasnorte; Parecis - Brasnorte; N. Mutum - Sorriso - Sinop	16/10/2038
ECTE	088/2000	LT Campos Novos - Blumenau	01/11/2030
ENTE	085/2002	LT Tucuruí - Açailândia	11/12/2032
ERTE	083/2002	LT Vila do Conde - Castanhal - Santa Maria	11/12/2032
ESDE	025/2009	SE Santos Dumont	19/11/2039
ETEP	043/2001	LT Vila do Conde - Tucuruí	12/06/2031
ETSE	006/2012	LT SE Abdon Batista	10/05/2042
Lagoa Nova	030/2017	LT Lagoa Nova 11 - Currais Novos 11	11/08/2047

CONCESSÃO	CONTRATO DE CONCESSÃO	EMPREENDIMENTO	TÉRMINO DA CONCESSÃO
LUMITRANS	007/2004	LT Machadinho - Campos Novos	18/02/2034
STC	006/2006	LT Barra Grande - Lages - Rio do Sul	27/04/2036
TRANLESTE	009/2004	SE Montes Claros - SE Irapé	18/02/2034
TRANSUDESTE	005/2005	SE Itutinga - SE Juiz de Fora	04/03/2035
TRANSIRAPÉ	012/2005	SE Irapé - SE Araçuaí 2	15/03/2035
MARIANA	011/2014	LT Itabirito 2 - Vespasiano 2 CS	02/05/2044
MIRACEMA	017/2016	LT Miracema - Lajeado LT Lajeado - Palmas SE Palmas	27/06/2046
JANAÚBA	015/2017	LT Pirapora 2 - Janaúba 3 LT Janaúba 3 - Bom Jesus da Lapa II	09/02/2047
AIMORÉS	004/2017	LT Padre Paraíso 2 - Governador Valadares 6	09/02/2047
PARAGUAÇU	003/2017	LT Poções 3 - Padre Paraíso 2	09/02/2047
IVAÍ	022/2017	LT Foz do Iguaçu - Guaíra SE Guaíra (novo pátio) LT Guaíra - Sarandi SE Sarandi (novo pátio) LT Sarandi - Londrina LT Sarandi - Paranavai do Norte SE Paranavai do Norte	11/08/2047
SANT'ANA	012/2019	LT Livramento 3 - Alegrete 2 LT Livramento 3 - Cerro Chato LT Livramento 3 - Santa Maria 3 LT Livramento 3 - Maçambará 3 SE Maçambará 3 SE Livramento 3 Trechos de LT entre a SE Maçambará 3 e as LTs Maçambará - Santo Ângelo	22/03/2049
SJT	08/2013	LT Gilbués II - São João do Piauí	01/08/2043
SPT	15/2013	LT Rio Grande II - Barreiras II LT Rio Grande II - Barreiras I LT Rio Grande II - Barreiras I LT Rio Grande II - Barreiras II SE Barreiras II SE Rio Grande II LT Gilbués II - Bom Jesus II LT Bom Jesus II - Eliseu Martins SE Eliseu Martins SE Gilbués II SE Bom Jesus II	09/10/2043

*Siglas: LT - Linha de Transmissão; SE - Subestação;

Os empreendimentos explorados pela TAESA estão distribuídos sobre o território brasileiro, conforme apresentado na figura abaixo:

- | | |
|-------------|-------------|
| STE | Brasnorte |
| ETAU | Transrirapé |
| ETEO | Transleste |
| ATE | Transudeste |
| ATE II | EATE |
| ATE III | EBTE |
| Novatrans | ESTE |
| TSN | EDTE |
| Munirah | ENTE |
| Patesa | ESDE |
| NTE | ERTE |
| Gtesa | ETSE |
| Mariana | ETEP |
| Miracema | LUMITRANS |
| Janaúba | SPT |
| Paraguaçu | SJT |
| Aimorés | Santana |
| Ivaí | STC |
| São Gotardo | Lagoa Nova |
| | ECTE |



MISSÃO

A TAESA tem como missão, transmitir energia elétrica com excelência, de forma contínua e eficiente, garantindo rentabilidade e sustentabilidade.

PRINCÍPIOS E VALORES

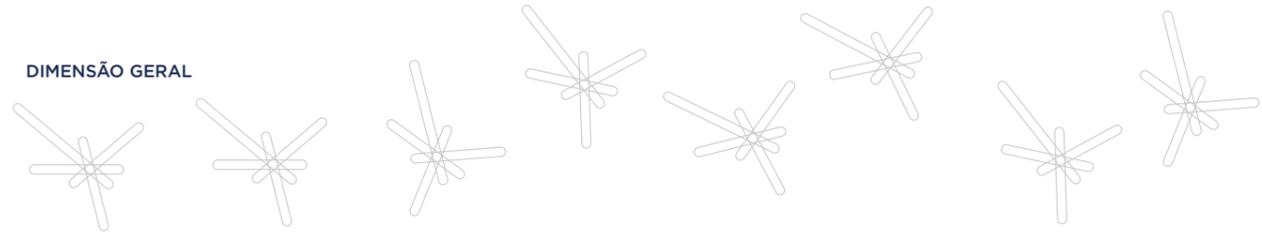
A TAESA adota os seguintes princípios e valores como compromissos:

- Transparência
- Segurança
- Foco no Resultado
- Sustentabilidade
- Espírito de excelência
- Valorização dos funcionários
- Comprometimento
- Inovação
- Preservação do Meio Ambiente
- Comportamento ético e respeitoso

VISÃO

A TAESA pretende ser a transmissora de energia elétrica do setor privado brasileiro com maior valor de mercado, alcançando esta meta por meio da efetivação de um crescimento sustentável e com excelência no quesito eficiência operacional.





NOSSO NEGÓCIO

O setor de energia elétrica é composto por três etapas importantes até que se alcance o consumidor final, a saber: (1) geração, (2) transmissão e (3) distribuição. A TAESA é exclusivamente dedicada à construção, operação e manutenção de ativos de transmissão, que conduzem energia em alta tensão por longas distâncias pelo país.



O caminho da energia

1

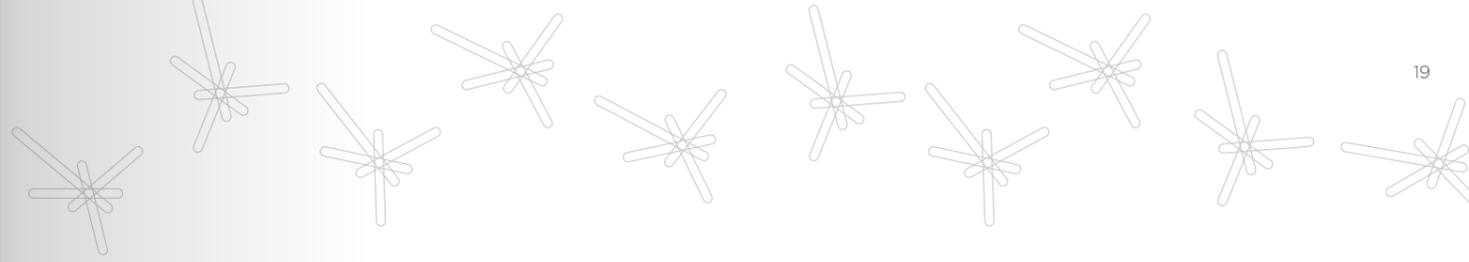
A energia elétrica é gerada, quase sempre, muito longe de onde precisam dela. Ela é produzida em médias tensões nas centrais de geração (em média 15.000 Volts) e partem para as subestações, onde as tensões são elevadas para os níveis de transmissão.

2

O sistema de transmissão – ou rede de transmissão – é o sistema que transporta a energia que foi produzida nas usinas para os consumidores. Essa rede opera em altas tensões (acima dos 230.000 Volts) e no final dela, uma subestação chamada de “abaixadora” reduz a tensão para conectar com a rede de distribuição ou direto com um grande consumidor, que é o caso de uma grande indústria, por exemplo.

3

Já na rede de distribuição, a tensão é reduzida diversas vezes, pelos transformadores de distribuição. Isso acontece para que a energia chegue em níveis de consumo adequados, ou seja, suficiente para o funcionamento de tudo aquilo que usamos no dia-a-dia na nossa casa, em indústrias, hospitais, escolas, empresas, etc.



O SETOR DE TRANSMISSÃO

O Sistema Interligado Nacional (SIN) é um sistema de geração e transmissão de energia elétrica de grande porte, operado por empresas de natureza pública e privada, gerenciado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Esse sistema é responsável pelo atendimento de cerca de 98% do mercado brasileiro de energia elétrica e a extensão de sua rede atinge aproximadamente 155,4 mil km de linha com voltagem maior ou igual a 230kV.

O Contrato de Prestação do Serviço de Transmissão (CPST) é celebrado entre o ONS e as concessionárias de serviço público de transmissão. Ele estabelece os termos e condições técnicas e comerciais para a

prestação dos serviços de transmissão. Nele, as concessionárias de transmissão assumem a responsabilidade pela operação e manutenção das instalações e recebem a Receita Anual Permitida (RAP) pela disponibilização das instalações, sendo descontadas pelas eventuais indisponibilidades observadas.

Os ativos de transmissão que formam essa rede são regulados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que por sua vez regula esse setor

através de um modelo de *Revenue Cap*. Segundo este modelo, as empresas que operam os ativos recebem receita baseada na disponibilidade da linha e não no volume de energia transmitido no sistema. Portanto, o setor de transmissão não está exposto ao risco de volume.

Em 2019 a TAESA recebeu 20% da RAP Operacional Total do mercado (apenas categorias 2 e 3) - a qual considera apenas os empreendimentos em operação, o equivalente a R\$ 9,5 bilhões.





NOSSA HISTÓRIA

Linha do tempo - 10 anos de TAESA

2010

Incorporação da Alterosa, Alvorada, TSN, Novatrans, ETEO e TAESA Serviços pela Companhia

2012

Transferência da TBE da Cemig para a TAESA, Aquisição de São Gotardo no Leilão 005/2012, Aquisição dos 50% remanescentes dos ativos da UNISA

2009

Nasce a Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A, proveniente da alteração da denominação social Terna Participações S.A. (ETAU, GTESA e PATESA, ETEO, TSN e Novatrans, Munirah)

2011

Aquisição dos Ativos da Abengoa: NTE e UNISA, e Aquisição de STE, ATE, ATE II, ATE III

2013

Aquisição de Mariana no Leilão 013/2013 e criação da nova marca

2015

A revista VALOR ECONÔMICO, uma das mais importantes publicações sobre economia e negócios do Brasil, elegeu a TAESA, na 15ª edição do prêmio VALOR 1000, como a melhor empresa de Energia Elétrica do país

2017

Aquisição de Ivaí no Leilão 05/2016

2019

Conclusão dos empreendimentos Miracema, EDTE e reforços da Novatrans. Primeiras emissões "verdes" de debêntures ("Green Bonds") da TAESA de 25 anos. Aquisição de três lotes do leilão da Eletrobras (ETAU, BRASNORTE e TRANSMINEIRAS)"

2014

Recebimento do Troféu Transparência ANEFAC* - Prêmio ANEFAC - FIPECAFI - SERASA EXPERIAN - melhores práticas de transparência em informações contábeis, publicadas ao mercado por meio de suas demonstrações financeiras

2016

Aquisição de Miracema no Leilão 013/2015 e Aquisição da ESTE, Janaúba, Aimorés e Paraguaçu no Leilão 013/2015 2ª Etapa

2018

Aquisição de Sant'Ana no leilão da ANEEL 004/2018 e Aquisição da EDTE



DESTAQUES DO ANO



Prêmio ABRACONEE de Demonstrações Contábeis

Em novembro, a concessão Brasnorte recebeu da Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica o prêmio de Melhor Divulgação das demonstrações contábeis do exercício de 2018, na categoria de empresa de pequeno porte. O objetivo desse prêmio é avaliar o nível de transparência contábil das empresas ligadas ao setor elétrico brasileiro.

Melhor empresa na área de segurança e saúde no trabalho (SST)

Em 21 de outubro, a TAESA recebeu por parte da ANIMASEG – Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho – o prêmio de melhor empresa em SST na categoria “Energia”.



Selo GPTW

A TAESA preza pelo Clima Organizacional e, como resultado, em outubro, foi certificada pela Internacional Great Place To Work (GPTW) com resultados expressivamente acima do benchmark do mercado e, neste momento, aguarda o posicionamento no ranking das melhores empresas para se trabalhar em 2019/2020.



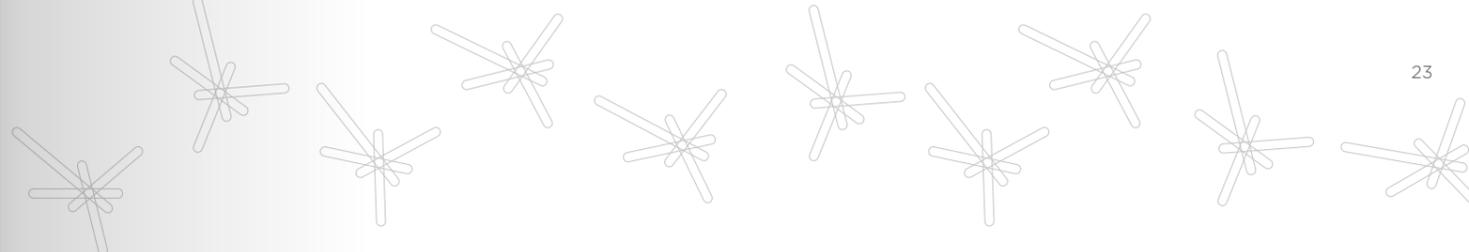
Apoio ao Pacto Global

Em dezembro de 2019 a TAESA tornou-se signatária do Pacto Global. O Pacto Global é uma iniciativa voluntária que fornece diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de 10 princípios nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, que são seguidos por lideranças corporativas comprometidas e inovadoras.



Diretor Presidente entre “Melhores CEOs do Brasil”

O presidente da TAESA, Raul Lycurgo Leite, recebeu no dia 27 de agosto este prêmio pela Revista Forbes em parceria com o programa C-Level da Fundação Getúlio Vargas. A lista reconhece os executivos que mais se destacaram no comando de grandes empresas.



Prêmio Broadcast Empresas

Em sua estreia no ranking, que é elaborado pela Agência Estado em parceria com a Economática, a companhia, em agosto, alcançou o 9º lugar entre as empresas que apresentaram o melhor desempenho no ano anterior do ponto de vista do acionista. A companhia também recebeu o destaque Small Cap, por ser a mais bem posicionada no ranking dentro dessa categoria de empresas listadas na B3.

O Projeto de P&D “0033: Supercabo” é reconhecido internacionalmente

Em maio, no Encontro Regional Ibero-Americano do Cigré, o “Supercabo” foi o primeiro cabo com fitas supercondutoras 2G do Brasil, operando em elevada temperatura para supercondutores (-196°C). A partir do investimento no projeto, foi possível: (i) aumentar a transferência de potência com mais eficiência e perdas elétricas praticamente nulas; (ii) melhorar a estabilidade e segurança na conexão de redes regionais de transmissão em território nacional; (iii) reduzir o gap tecnológico brasileiro; (iv) disponibilizar nova infraestrutura com legado tecnológico para as futuras gerações na área de Cabos Supercondutores.



Fim dos descartáveis

No Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, a TAESA reafirmou seu compromisso com a sustentabilidade ao eliminar, em definitivo, os copinhos plásticos descartáveis em todas suas instalações.



TAESA assina acordo com RNP

A TAESA e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) assinaram em maio, um acordo de cooperação que levará internet de alta velocidade às instituições de ensino e pesquisa em Palmas (TO), Salvador (BA) e Brasília (DF), utilizando um par de fibra ótica da TAESA.

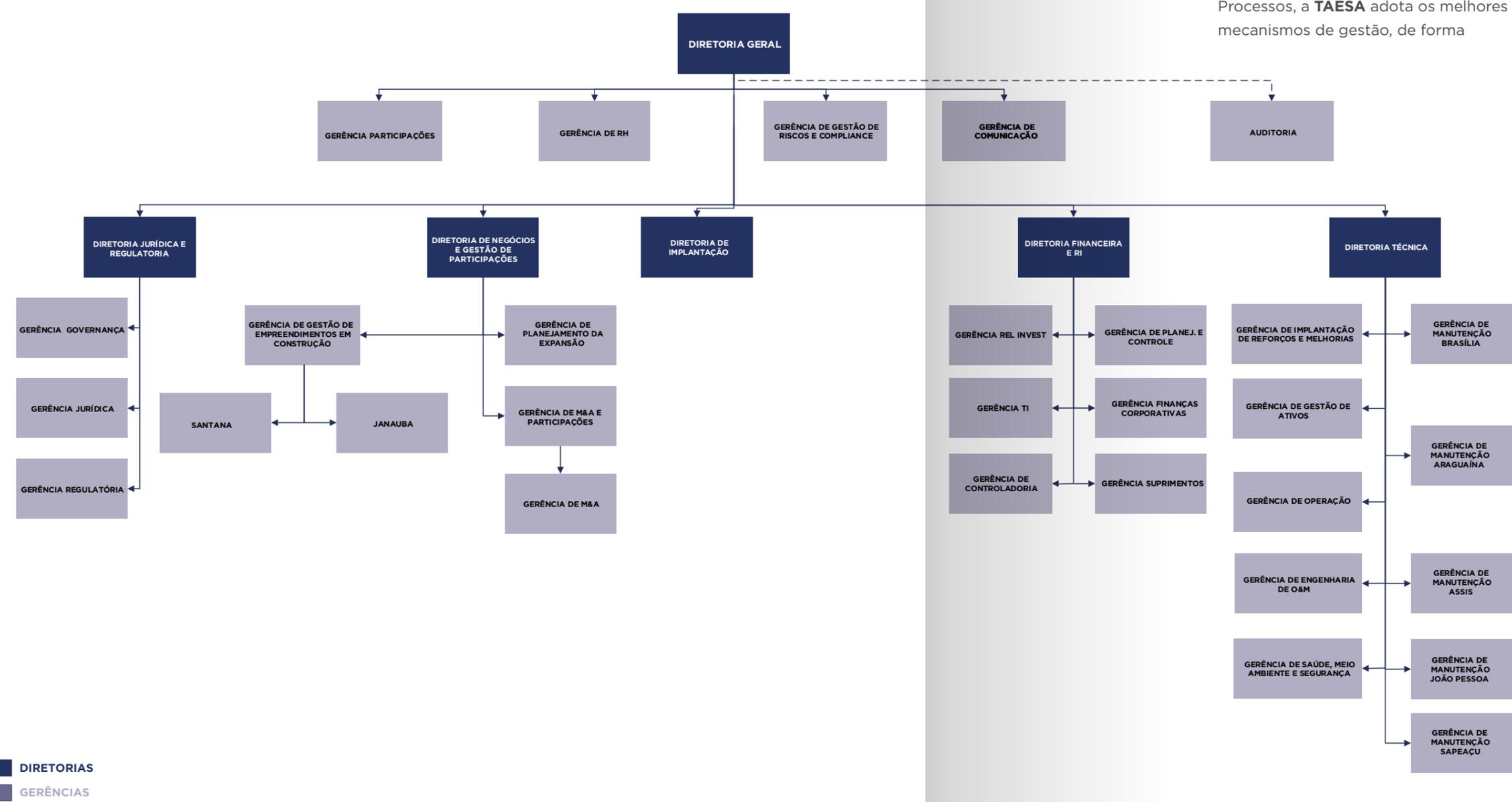
Emissões de Green Bonds

A TAESA ao longo de 2019, realizou 4 emissões de debêntures, com certificação Green Bonds, totalizando R\$ 2.443.960.000,00. Os critérios para os títulos verdes levaram em consideração a performance socioambiental dos projetos de acordo com o processo de licenciamento e procedimentos de gestão e a performance Ambiental, Social e de Governança (ASG) da TAESA, a partir da avaliação das políticas e práticas empresariais



ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Para estruturar a gestão integrada das operações de todos os ativos da TAESA e seus projetos de expansão, em 2019 foi reestruturado o seguinte organograma funcional:



Para administrar seus ativos, a TAESA atualmente conta com: (i) sua sede administrativa no Rio de Janeiro; (ii) Centro de Operação e Controle (COC) e laboratório, em Brasília e se divide em cinco regionais, com escritórios localizados em Assis - SP, João Pessoa - PB, em Araguaína - TO, em Brasília - DF e em Sapeaçu - BA.

Dentre os diversos modelos existentes no mercado, inerentes à Gestão de Processos, a TAESA adota os melhores mecanismos de gestão, de forma

a refinar, controlar e estabelecer procedimentos internos que agreguem confiança e padronização de suas atividades.

A TAESA busca constantemente o aperfeiçoamento de suas políticas e processos com o objetivo de fomentar seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), possibilitando o seu desenvolvimento e provendo soluções para a minimização de suas necessidades ambientais.

Partes essenciais do processo de gestão são a identificação, avaliação e controle de riscos de mercado, de crédito e de liquidez, assim como de riscos ao meio ambiente, à saúde e à segurança dos funcionários e da comunidade atingida pelas concessões de transmissão de energia, e ao patrimônio.

Além disso, nossas estratégias de Recursos Humanos contemplam um conjunto de princípios, conceitos e um ciclo de ações que visam ao desenvolvimento, à qualidade de vida, a motivação dos colaboradores, e por consequência, o sucesso da Companhia.



Responsabilidade com as partes interessadas

As tabelas a seguir apresentam, resumidamente, os principais *stakeholders* da **TAESA**, detalhando as formas de relacionamentos praticados.

Acionistas e Investidores

DETALHAMENTO

O Grupo TAESA é controlado pela Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig e pela ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A.. A CEMIG é controlada pelo Estado de Minas Gerais e é um dos mais sólidos e importantes grupos do setor elétrico do Brasil. A ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A. é uma holding que tem como principal propósito consolidar os investimentos realizados no Brasil pela ISA Interconexión Eléctrica S.A. E.S.P., uma das maiores transmissoras internacionais de energia elétrica da América Latina. A TAESA tem 63,45% de ações negociadas no mercado. Um dos principais objetivos da TAESA é maximizar valor para os seus acionistas, prezando pela sustentabilidade do negócio no longo prazo, prestando um serviço essencial de alta qualidade e respeitando as regras estabelecidas pelas autoridades regulatórias brasileiras.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

O principal canal de comunicação do Grupo TAESA é o website (www.TAESA.com.br/ri), além do e-mail direto do departamento de Relações com Investidores (investor.relations@TAESA.com.br) e do telefone de contato da equipe de RI (+55 21 2212-6060). Reuniões dos órgãos da administração (Assembleia Geral de Acionistas) e Reunião anual pública com analistas.

Clientes

DETALHAMENTO

Os clientes do Grupo TAESA são os geradores de energia elétrica, consumidores livres, distribuidoras e outras transmissoras, que se conectam ou compartilham suas instalações com o Grupo. A Política de Relacionamento orienta-se pela Política de Qualidade e pelo Código de Ética da Companhia.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

As formas de comunicação são em geral estabelecidas diretamente entre as partes, por meio de contatos técnicos, reuniões, encontros em eventos setoriais, participação em associações de classe, e sempre que há algum tema técnico a ser resolvido de comum acordo.

Fornecedores

DETALHAMENTO

Os maiores fornecedores, do Grupo TAESA, são os fabricantes de equipamentos elétricos de grande porte (transformadores, disjuntores, equipamentos de proteção, para-raios, reatores, transformadores de medição etc.). Há, ainda, empresas de engenharia e consultoria ambiental, que prestam serviços ao Grupo, tanto na parte de seus projetos (partes civis, elétrica e mecânica), como na condução dos programas e condicionantes ambientais estabelecidos pelo IBAMA. Outro ramo de fornecedores é o de materiais de escritório, reservas de passagens e estadias, veículos, fretes e seguros.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

O Grupo TAESA estabelece rígidos padrões de cadastramento e contratação de fornecedores, de forma a tornar tais processos transparentes e auditáveis, tendo desenvolvido padrões de editais de cadastramento de fornecedores, de concorrências e de julgamento de propostas. A base de apoio à área de suprimentos da Companhia é a ferramenta SAP.

Empregados, colaboradores e outros

DETALHAMENTO

O Grupo TAESA possui um total 594 empregados (data-base: 31 de dezembro de 2019) (Incluindo Brasnorte, ATEIII, Mariana, Miracema, Janaúba e Santana). A política de relacionamento é pautada pelas Política de Recursos Humanos e pelo Código de Ética do Grupo, além do atendimento à legislação trabalhista.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Reuniões de equipe, reuniões com diretoria, correio eletrônico corporativo, comemoração dos aniversariantes do mês, intranet, mural eletrônico, informativos personalizados das áreas, divulgação das políticas corporativas, avaliação anual de desempenho.

Órgãos Públicos

DETALHAMENTO

Os órgãos públicos com os quais o Grupo TAESA se relaciona com mais frequência são: a ANEEL, o Ministério de Minas e Energia - MME, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, órgãos ambientais estaduais e municipais, o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, dentre outros.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

O relacionamento com estes órgãos públicos se dá de forma distinta:

- com a ANEEL: por meio de envio de informações e correspondências referentes às Resoluções emitidas; idem para as informações corporativas de caráter contábil; por meio de solicitações de anuência em processos empresariais específicos; por meio de participação em reuniões e audiências públicas promovidas pela Agência; por meio de participação em leilões de novas linhas de transmissão.
- com o MME: por meio de envio e acompanhamento de correspondências; por meio de reuniões quando o tema requer.
- com órgão ambientais: por meio do atendimento a suas obrigações, referentes programas ambientais; por meio de reuniões técnicas quando o tema requer; por meio de esclarecimentos prestados.
- com o ONS: por meio de intercâmbio de correspondências e de informações técnicas; por meio de reuniões técnicas quando o tema requer; por meio de participação em seu Conselho de Administração.

Organizações sociais, ambientais e comunidades

DETALHAMENTO

A política de relacionamento do Grupo TAESA orienta-se pelo seu Código de Ética, disponível no site (www.TAESA.com.br), pelos contratos de concessão e pela legislação..

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

O site do Grupo TAESA disponibiliza informações sobre os empreendimentos do Grupo e, além disso, disponibiliza um número de telefone 0800 para reclamações, dúvidas e outros contatos. Com relação aos Programas de P&D e Projetos Sociais, o canal de relacionamento é pelo site ou diretamente com a área responsável.



2 DIMENSÃO
GOVERNANÇA
CORPORATIVA

Governança

Por ser uma companhia aberta, a TAESA celebrou com a Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa, em 05 de outubro de 2006, o Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa. Mediante a celebração desse instrumento, a TAESA submeteu-se ao “Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2” e também ao “Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado”, ambos emitidos pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (“B3”). Aplicam-se ainda à Companhia os documentos emitidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Os diferentes níveis de Governança Corporativa da B3 são definidos conforme:

NÍVEL 1

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos

NÍVEL 2

Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços)

NOVO MERCADO

Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado inputs não observáveis).

Em que pese a TAESA estar registrada no nível 2 de Governança Corporativa, importante destacar que a Companhia adota diversas ações inseridas no nível Novo Mercado, a seguir elencadas:

NOVO MERCADO (A PARTIR DE 02/01/2018)	REQUISITOS ATENDIDOS PELA TAESA
Mínimo de 3 membros (conforme legislação), dos quais, pelo menos, 2 ou 20% (o que for maior) devem ser independentes	4 Conselheiros Independentes

Apresentação de **Políticas adicionais** como: (i) **remuneração**; (ii) **indicação de membros do Conselho de Administração**, seus **comitês** de assessoramento e **diretoria estatutária**; (iii) **gerenciamento de riscos**; e (iv) **transação com partes relacionadas**.

TAESA já possui as Políticas de **Partes Relacionadas** e de **Gerenciamento de Riscos**

Regimentos do Conselho de Administração, de seus comitês de assessoramento e do **Conselho Fiscal**, quando instalado

Os **regimentos internos do Conselho de Administração e Fiscal** foram criados, exceto os regimentos dos Comitês.

Obrigatória a implementação de funções de **Compliance**, **controles internos e riscos corporativos**, sendo vedada a acumulação com atividades operacionais

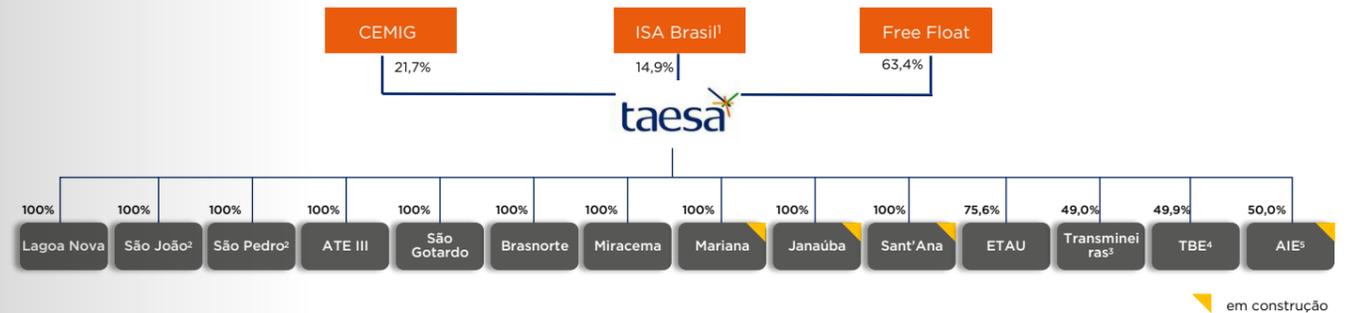
Criada área específica para assuntos de **Compliance** que não acumula atividades operacionais.

Obrigatória a **instalação de comitê de auditoria**, estatutário ou não estatutário, que deve atender aos **requisitos indicados no regulamento**: composição e atribuições

Área de **auditoria interna própria** com braço executor independente, que reporta ao Comitê de Auditoria

A seguir, demonstra-se a estrutura societária da TAESA em 2019.

Grupo TAESA - Organograma 2019



¹ ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A.

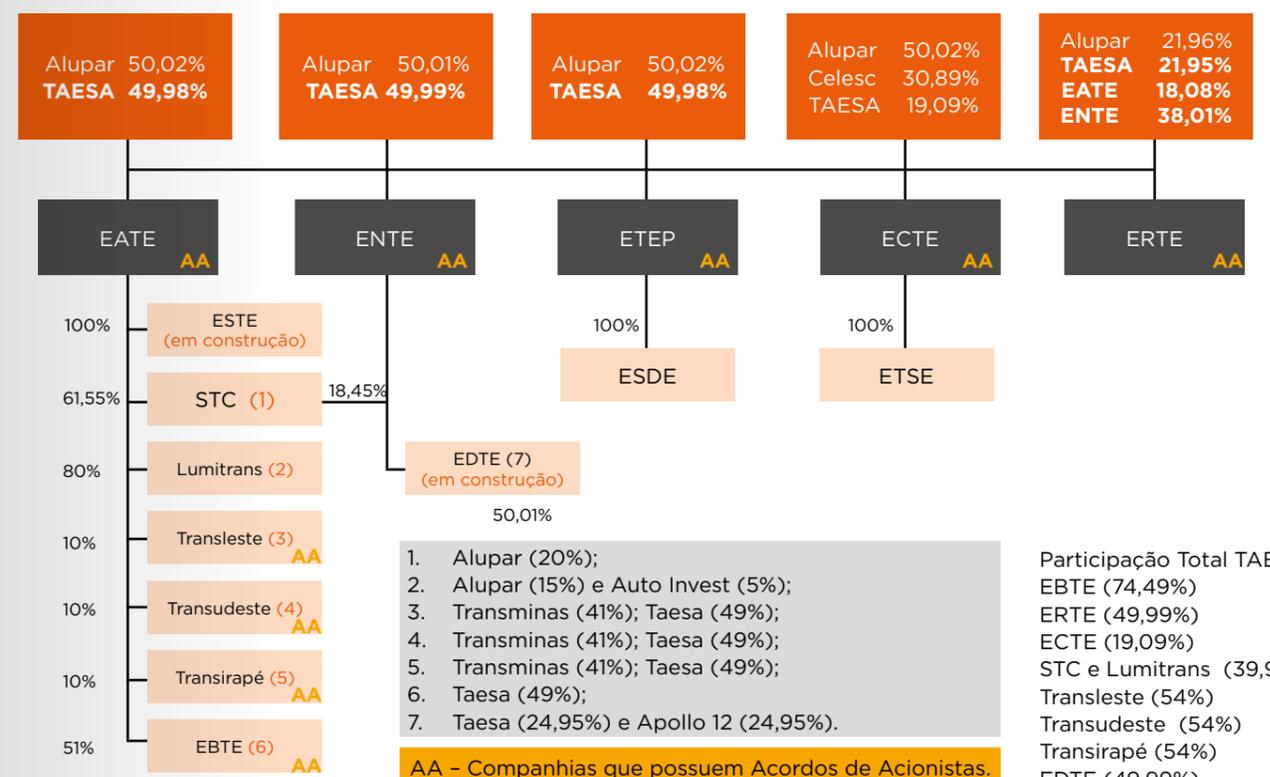
² Em 2018, a Companhia anunciou a compra de 4 ativos operacionais da Ambar Energia Ltda. A aquisição da São João Transmissora de Energia S.A. e São Pedro Transmissora de Energia S.A. foi concluída em 14 de fevereiro de 2020. O fechamento da operação para aquisição da Triângulo Mineiro Transmissora de Energia S.A. e São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. ainda está sujeito ao cumprimento de condições precedentes.

³ Transmineiras é um conjunto de participações da Taesa em 3 concessões: Transirapé (54,0%), Transleste (54,0%) e Transudeste (54,0%)

⁴ TBE - Transmissora Brasileira de Energia é um grupo econômico resultado da Parceria dos acionistas majoritários, Taesa e Alupar, atualmente responsáveis por 15 concessões.

⁵ AIE - Aliança Inteligência Elétrica é um grupo econômico da parceria das empresas TAESA e ISA CTEEP, atualmente responsável por implantar 3 novos empreendimentos

Organograma Societário - TBE



* A TBE ou Grupo TBE é um conjunto de 15 concessionárias de transmissão de energia elétrica - Participação Indireta.

Participação Total TAESA
EBTE (74,49%)
ERTE (49,99%)
ECTE (19,09%)
STC e Lumitrans (39,98%)
Transleste (54%)
Transudeste (54%)
Transirapé (54%)
EDTE (49,99%)



INFORMAÇÕES ESTATUTÁRIAS

Capital Social

A **TAESA** possui um capital social de R\$ 3.067.535.193,28, (três bilhões, sessenta e sete milhões, quinhentos e trinta e cinco mil cento e noventa e três reais e vinte e oito centavos), totalmente subscrito e integralizado, representado por 1.033.496.721 (um bilhão, trinta e três milhões, quatrocentas e noventa e seis mil e setecentas e vinte e uma) ações, sendo 590.714.069 (quinhentos e noventa milhões, setecentas e quatorze mil e sessenta e nove) ações ordinárias e 442.782.652 (quatrocentos e quarenta e dois milhões, setecentas e oitenta e dois mil, seiscentas e cinquenta e duas) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Acordo de Acionistas

Os acionistas controladores da TAESA Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig e ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A. possuem um “Acordo de Acionistas” com vistas a regular a gestão conjunta da Companhia.

O Referido Acordo tem por objeto, regular as relações e estabelecer os direitos e obrigações dos acionistas controladores da TAESA, em especial:

- as premissas e os princípios a serem adotados pela Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig e pela ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A com relação ao Acordo, à Companhia e suas Controladas;
- o exercício do direito de voto na Companhia e em suas Controladas e Coligadas;
- a forma de administração da Companhia e de suas Controladas;
- as políticas de capitalização, investimento, financiamento e dividendos da Companhia;
- as regras aplicáveis à oneração e transferência das ações;
- o direito de preferência nas subscrições de ações e outros títulos e valores mobiliários de emissão da Companhia; e
- a forma de solução de controvérsias.

Diretoria

A Diretoria da TAESA é composta por 6 (seis) membros, acionistas ou não, residentes no país, sendo um Diretor Técnico, um Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, um Diretor de Negócios e Gestão de Participações, um Diretor Jurídico e Regulatório, um Diretor Presidente e um Diretor de Implantação, todos eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato unificado de 2 (dois) anos, destituíveis a qualquer tempo, sendo permitida a cumulação de cargos e a reeleição de seus membros, no todo ou em parte, conforme deliberação do Conselho de Administração. Atualmente, o Diretor Jurídico e Regulatório cumula também, a função de Diretor Presidente e o cargo de Diretor de Implantação da Companhia encontra-se vago. O quadro abaixo apresenta composição da diretoria TAESA em dezembro de 2019.

DIRETORIA	
Diretor Presidente	Raul Lycurgo Leite
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	Marcus Pereira Aucélio
Diretor Técnico	Marco Antônio Resende Faria
Diretor de Negócios e Gestão de Participações	José Aloise Ragone Filho
Diretor Jurídico e Regulatório	Raul Lycurgo Leite
Diretor de Implantação	Cargo Vago*

*Interinamente ocupado Diretor de Novos Negócios e Gestão de Participações

Os membros do Conselho de Administração, até o máximo de 1/3 (um terço), podem ser eleitos para o cargo de Diretores.

O Diretor Presidente da Companhia presta contas de seus atos ao Conselho de Administração. Os demais Diretores prestam contas de seus atos ao Diretor Presidente e estão sujeitos, ainda, assim como o Diretor Presidente, à fiscalização pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da TAESA é composto por 13 (treze) membros efetivos, residentes ou não no País, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos.

Cabe à ISA INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES DO BRASIL S.A. (“ISA”) indicar 04 (quatro) membros e à COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG (“CEMIG”) indicar 05 (cinco) membros. Os demais integrantes do Conselho de Administração serão eleitos em conformidade com o item 5.3 do Regulamento Nível 2 de Governança Corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão.

Após a eleição dos membros do Conselho de Administração, o Presidente do Conselho de Administração, será escolhido entre os membros eleitos, devendo ser observado que os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente não poderão ser acumulados pela mesma pessoa. O Presidente do Conselho de Administração será responsável pela convocação e pela presidência das reuniões.

Qualquer membro do Conselho de Administração terá o direito de ser representado nas reuniões do Conselho de Administração por outro membro do Conselho de Administração por ele apontado como substituto, desde que (i) o substituto tenha sido indicado pelo mesmo acionista que houver indicado o substituído, e (ii) tenham sido outorgados ao substituto poderes para a representação do substituído.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Maria Rabelo
Antônio Dirceu Araújo Xavier
Daniel Faria Costa
Paulo Mota Henriques
José João Abdalla Filho
Carlos Costa Parcias Junior
François Moreau
Bernardo Vargas Gibsone
César Augusto Ramirez Rojas
Fernando Augusto Rojas Pinto
Fernando Bunker Gentil
Celso Maia de Barros
Hermes Jorge Chipp

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da **TAESA** é permanente e composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros, possuindo igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. O referido conselho tem suas atribuições e poderes definidos por lei.

CONSELHO FISCAL

Titulares	Suplentes
Custódio Antônio de Mattos	Eduardo José de Souza
Júlia Figueiredo Goytacaz Sant’Anna	Luiz Felipe da Silva Veloso
Manuel Domingues de Jesus e Pinho	João Henrique de Souza Brum
Murici dos Santos	Renato Venícius da Silva
Marcello Joaquim Pacheco	Alberto Jorge Oliveira da Costa



CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E COMPLIANCE

O Código de Conduta Ética e Compliance tem por objetivo ajudar as pessoas a distinguir as situações ambíguas e/ou potencialmente perigosas que possam surgir ao longo da execução das atividades empresariais diárias, mas também relações ou comportamentos não perfeitamente claros, que possam envolver a Companhia. O documento tem como principais diretrizes:

BOA GESTÃO

A TAESA se compromete a dirigir e administrar a empresa de forma equilibrada e consciente em todos os níveis, fornecendo e almejando sempre padrões de qualidade cada vez mais elevados.

RESPEITO

Agir de modo compatível com regras de convívio social e corporativo, almejando o interesse (e bem estar) de todos.

EQUIDADE

Representa a capacidade de manter um balanceamento constante entre os interesses particulares e gerais, do indivíduo e da empresa, de todos os acionistas, de cada usuário das redes corporativas e de cada fornecedor.

TRANSPARÊNCIA

A TAESA dispõe de Políticas Internas, incluídas no Programa de Compliance que estabelecem regras relacionadas a transações pessoais, bem como, instruções adicionais sobre políticas e procedimentos de certas áreas devido às atividades particulares, riscos operacionais ou responsabilidades individuais, e em outras publicações que tratam da conduta do funcionário.

Relativamente ao comportamento esperado dos administradores e funcionários, o documento assim define:

LEALDADE PROFISSIONAL, que abrange as seguintes situações:

- Reconhecer os casos de conflito entre interesse pessoal e empresarial e resolvê-los no interesse da Companhia;
- Não adotar comportamentos que possam influenciar ilicitamente funcionários públicos ou funcionários de outras empresas a obter favores da Companhia; e
- Comunicar nas relações externas que a rejeição de certas condutas não é somente uma afirmação formal, mas substancial.

O mesmo vale para o princípio de preservar a integridade dos bens empresariais: a Companhia pertence a todos, e a integridade de seu valor é uma garantia para aqueles que nela trabalham.

CONFLITO DE INTERESSES, entre o interesse pessoal e aquele da Companhia, se manifesta quando um comportamento ou uma decisão no âmbito da própria atividade de trabalho pode gerar uma vantagem imediata ou diferida para o próprio indivíduo, seus familiares ou conhecidos em prejuízo do interesse empresarial.

O conflito de interesses tem um efeito direto sobre a pessoa nele envolvida, limitando ou influenciando sua objetividade de julgamento. Qualquer um que se veja ou pense estar envolvido em um conflito de interesses, ou que se sinta constrangido em gerir uma situação profissional em razão de influências externas ou ainda que não se sinta livre nas suas decisões e na execução de suas próprias atividades, deve indicar isso a seu próprio responsável ou às outras pessoas indicadas pelos procedimentos empresariais, para que seja esclarecido ou para ter indicações sobre como se comportar, independentemente do tipo de cortesia ou benefícios recebidos, dos graus de parentesco e familiaridade ou de outras variáveis.

Independentemente da percepção pessoal de conflito de interesse, a observância das seguintes **regras gerais** é obrigatória:

No tocante a cortesias ou outras formas de presente, existem alguns que fazem parte das práticas normais comerciais ou de cortesia, enquanto que outros superam este limite e podem ter como objetivo a obtenção de favores nas relações de negócios. A Companhia proíbe a seus colaboradores que aceitem cortesias que superem o valor estabelecido de 100 dólares ou que sejam fonte de dúvida sobre a sua finalidade. Os presentes que venham a ser recebidos como cortesia de outras empresas, fornecedores e clientes poderão ser aceitos desde que o valor comercial estimado seja compatível com a ideia de “cortesia”.

Devem ser indicados os casos de familiares em primeiro grau de funcionários da Companhia e funcionários de seus fornecedores, clientes, concorrentes ou autoridades de setor, quando sua atividade ou função possa ter um reflexo na Companhia. Nestes casos, os administradores da Companhia devem tomar medidas para

evitar qualquer tipo de incompatibilidade decorrente desta situação.

De acordo com o Código de Conduta Ética e Compliance, para prevenir comportamentos voltados à corrupção ou que possam ser interpretados como tal, a Companhia estabelece uma conduta uniforme no que diz respeito às próprias cortesias externas. Em linha geral, devem ter como objetivo promover exclusivamente a imagem da Companhia e a sua marca. Por esta razão, a Companhia:

Não admite nenhuma forma de presente que possa também ser interpretada como excedente às práticas normais comerciais ou de cortesia, ou de qualquer forma voltada a obter favor na condução de qualquer atividade. Em particular, é vedada qualquer forma de presente que possa influenciar a independência de julgamento – ou induzir a assegurar uma vantagem qualquer – voltada a funcionários públicos, auditores, conselheiros do Grupo Companhia ou seus respectivos familiares;

Para aceitar brindes ou presentes acima de 100 dólares é necessário informar ao chefe (minimamente de nível gerencial) e à área de

Compliance, que fará o registro na base de dados de presentes recebidos, e analisar a motivação, o valor, o tipo, as circunstâncias, a frequência e o perfil da pessoa que irá receber o brinde.

Em caso de recebimento ou oferecimento de brindes abaixo do valor estipulado de 100 dólares, não é necessário nenhum

tipo de autorização.

Casos excepcionais devem ser submetidos à Diretoria Geral da TAESA e reportados ao Conselho de Administração.

Em qualquer caso, a Companhia se abstém de práticas não consentidas pela Lei, pelos usos comerciais ou pelos Códigos de Ética – se existentes – das empresas ou dos entes com quem mantém relações.

Pacto Global das Nações Unidas

Para corroborar sua contribuição à sustentabilidade, em 2019, a TAESA aderiu ao Pacto Global das Nações Unidas, uma iniciativa que promove o diálogo entre empresas, corporações e órgãos da ONU sobre políticas de responsabilidade sociais e ambientais. Hoje, o Pacto é a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com mais de 13 mil membros espalhados por 160 países.

A ideia central do Pacto Global é fomentar a dimensão social da globalização. Para tal, a iniciativa busca o engajamento da comunidade empresarial internacional em 10 Princípios relacionados a Direitos Humanos, trabalho decente, meio ambiente e combate à corrupção.

Os 10 Princípios são:

- | | | | | |
|---|---|--|--|--|
| 
1. RESPEITAR
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência. | 
2. ASSEGURAR
a não participação da empresa em violações dos direitos humanos. | 
3. APOIAR
a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva. | 
4. ELIMINAR
todas as formas de trabalho forçado ou compulsório. | 
5. ERRADICAR
todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva. |
| 
6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego. | 
7. ASSUMIR
práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais. | 
8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental. | 
9. INCENTIVAR
o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis. | 
10. COMBATER
a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno. |



3

DIMENSÃO
ECONÔMICO-
FINANCEIRA

Econômico-financeiro

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais da controladora, identificadas como controladora, e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como consolidado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas



pelos *International Accounting Standards Board (IASB)*. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho Fiscal em 12 de março de 2020.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - DETALHAMENTO DA DVA

Geração de Riqueza (R\$ Mil)	2019			2018	
	R\$ Mil	%	Δ %	R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)	1.982.456	108,65	0,1	1.808.293	100,98
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: Compra de energia, material, serviços de terceiros, etc.)	(557.751)	-30,57	0,49	(375.336)	-20,96
Resultado Não Operacional					
= VALOR ADICIONADO BRUTO	1.424.705	78,08	-0,01	1.432.957	80,02
(-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização)	(13.201)	-0,72	1,06	(6.400)	-0,36
= VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	1.411.504	77,36	-0,010	1.426.557	79,66
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	413.088	22,64	0,13	364.169	20,34
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.824.592	100,00	0,02	1.790.726	100,00

DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA - POR PARTES INTERESSADAS	2019		2018	
	R\$ MIL	(%)	R\$ MIL	(%)
Empregados	114.562	6,28	105.729	5,90
Governo (impostos, taxas, contribuições e encargos setoriais)	351.979	19,29	339.593	18,96
Financiadores	355.736	19,50	274.100	15,31
Retido	345.922	18,96	213.255	11,91
Acionistas	656.393	35,97	858.050	47,92
=VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (TOTAL)	1.824.592	100,00	1.790.726	100,00

DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA - GOVERNO E ENCARGOS SETORIAIS	2019		2018	
	R\$ MIL	(%)	R\$ MIL	(%)
Tributos/Taxas/Contribuições	275.990	78,41	259.507	76,42
PIS/COFINS	111.278	31,61	92.765	27,32
IRPJ/CSLL	143.882	40,88	147.363	43,39
Outros	20.830	5,92	19.379	5,71
Encargos Setoriais	75.989	21,59	80.085	23,58
RGR	49.510	14,07	53.667	15,8
P&D	13.940	3,96	15.257	4,49
CDE	4.041	1,15	2.605	0,77
PROINFA	3.157	0,90	2.654	0,78
TFSEE	5.341	1,52	5.903	1,74
= VALOR DISTRIBUÍDO (TOTAL)	351.979	100,00	339.593	100,00

OUTROS INDICADORES	2019		2018	
	R\$ MIL	(Δ%)	R\$ MIL	
Receita Operacional Bruta (R\$ Mil)	1.982.456	9,63	1.808.293	
Deduções da Receita (R\$ Mil)	(187.497)	8,34	(173.056)	
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	1.794.959	9,77	1.635.237	
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	(706.114)	39,37	(506.638)	
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	1.088.845	-3,52	1.128.599	
Ganho (perdas) nas aquisições de empresas	9.811	100,00	-	
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	(258.797)	22,54	(211.187)	
Resultado de Equivalência Patrimonial (R\$ Mil)	306.338	1,69	301.256	
IRRJ/CSSL (R\$ Mil)	(143.882)	-2,36	(147.363)	
Lucro Líquido (R\$ Mil)	1.002.315	-6,44	1.071.305	
EBTITDA ou LAJIDA (R\$ Mil) - padrão	1.418.195	-1,26	1.436.255	
EBTITDA ou LAJIDA (R\$ Mil) - ajustado	1.111.857	-2,04	1.134.999	
Margem do EBITDA OU LAJIDA (%) - padrão	79,01%	-10,04	87,83%	
Margem do EBITDA OU LAJIDA (%) - ajustado	61,94%	-10,76	69,41%	
Liquidez Corrente	3,58	20,15	2,98	
Liquidez Geral	1,42	-13,41	1,64	
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	50,56%	-14,66	59,24%	
Margem Líquida (lucro líquido/patrimônio líquido) (%)	20,34%	-13,18	23,43%	
Estrutura de Capital				
Capital próprio (%)	43,87%	-17,32	53,06%	
Capital de terceiros (%)	56,13%	19,58	46,94%	
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias/Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	0,007336	390,44	0,008043	

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$)		
	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Ativos		
<i>Ativos circulantes</i>		
Caixa e equivalentes de caixa	382.439	20.869
Títulos e valores mobiliários	2.337.228	798.604
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	128.177	159.200
Ativo financeiro de concessão	855.975	863.892
Impostos e contribuições sociais	101.782	35.688
Dividendos e JCP a receber	101	5.580
Outras contas a receber e outros ativos	62.605	43.838
Total dos ativos circulantes	3.568.430	1.927.671
<i>Ativos não circulantes</i>		
Títulos e valores mobiliários	4.586	4.339
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	18.869	13.618
Ativo financeiro de concessão	5.239.610	4.592.202
Impostos e contribuições sociais	-	26
Instrumentos financeiros derivativos	44.107	29.853
Outras contas a receber	18.691	18.301
Depósitos judiciais	33.176	28.295
Investimentos	2.167.408	1.912.943
Direito de Uso	33.772	-
Imobilizado	22.667	23.218
Intangível	78.660	65.828
Total dos ativos não circulantes	7.661.546	6.688.623
Total dos ativos	11.229.976	8.616.294

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Passivos		
<i>Passivos circulantes</i>		
Fornecedores	91.200	58.314
Empréstimos e financiamentos	10.395	10.751
Debêntures	724.086	417.529
Passivo de arrendamento	8.521	-
Impostos e contribuições sociais	40.731	44.768
Taxas regulamentares	68.796	68.553
Dividendos e JCP a pagar	11	7
Outras contas a pagar	52.762	46.883
Total dos passivos circulantes	996.502	646.805
<i>Passivos não circulantes</i>		
Empréstimos e financiamentos	414.557	409.780
Debêntures	4.158.832	2.461.895
Passivo de arrendamento	26.811	-
Instrumentos Financeiros derivativos	1.271	-
Impostos e contribuições diferidos	309.427	163.738
Tributos diferidos	334.905	286.886
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	31.278	28.475
Provisão para desmobilização de ativos	461	-
Outras contas a pagar	29.137	46.663
Total dos passivos não circulantes	5.306.680	3.397.437
Total dos passivos	6.303.180	4.044.242
<i>Patrimônio líquido</i>		
Capital social	3.042.035	3.042.035
Reserva de capital	598.736	594.507
Reserva de lucros	1.224.261	878.340
Dividendos adicionais propostos	61.763	57.170
Total do patrimônio líquido	4.926.795	4.572.052
Total dos passivos e do patrimônio líquido	11.229.976	8.616.294

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$, EXCETO O LUCRO POR AÇÃO)		
	CONSOLIDADO	
	2019	2018
Receita operacional líquida	1.794.959	1.635.237
<i>Custos operacionais</i>		
Pessoal	(56.069)	(45.866)
Material	(477.662)	(281.116)
Serviços de terceiros	(29.057)	(27.520)
Depreciação e amortização	(5.007)	(279)
Outros custos operacionais	(6.223)	(7.575)
	(574.018)	(362.356)
Lucro Bruto	1.220.941	1.272.881
<i>Despesas gerais e administrativas</i>		
Pessoal e administradores	(78.256)	(77.686)
Serviços de terceiros	(32.523)	(30.087)
Depreciação e amortização	(8.194)	(6.121)
Outras despesas operacionais	(13.123)	(30.388)
	(132.096)	(144.282)
Ganho (perdas) nas aquisições de empresas	9.811	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, da equivalência patrimonial e dos impostos e contribuições	1.098.656	1.128.599
Resultado de equivalência patrimonial	306.338	301.256
Receitas financeiras	96.939	62.913
Despesas financeiras	(355.736)	(274.100)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(258.797)	(211.187)
Resultado antes dos impostos e contribuições	1.146.197	1.218.668
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.014)	(86.611)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(139.868)	(60.752)
Imposto de renda e contribuição social	(143.882)	(147.363)
Lucro líquido do exercício	1.002.315	1.071.305
Lucro por ação		
Ação ordinária - básico e diluído (em R\$)	0,96939	1,03658
Ação preferencial - básico e diluído (em R\$)	0,96939	1,03658

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$)		
	Consolidado	
	2019	2018
Receitas		
Remuneração do ativo financeiro de concessão	-	-
Correção do ativo financeiro	-	-
Remuneração do ativo de contrato de concessão	505.078	507.547
Correção do ativo de contrato	164.411	347.204
Operação e manutenção	607.244	573.088
Construção e indenização	705.445	415.403
Parcela variável	(15.278)	(20.264)
Outras receitas	15.556	(14.685)
	1.982.456	1.808.293
Insumos adquiridos de terceiros (Incluem os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(524.133)	(338.723)
Despesas gerais, administrativas e outros	(33.618)	(36.612)
	(557.751)	(375.335)
Valor adicionado bruto	1.424.705	1.432.958
Depreciação, amortização e exaustão	(13.201)	(6.400)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.411.504	1.426.558
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	306.338	301.256
Receitas financeiras	96.939	62.913
	9.811	-
	413.088	364.169
Valor adicionado total a distribuir	1.824.592	1.790.727
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	72.038	65.600
Benefícios	37.002	34.608
FGTS	5.522	5.521
	114.562	105.729
Impostos, taxas e contribuições		
Federais (incluem as taxas regulamentares da Aneel)	351.315	338.652
Estaduais	206	260
Municipais	458	681
	351.979	339.593
Remuneração de capitais de terceiros		
Encargos de dívidas e variação monetária e cambial, líquidos	344.252	305.899
Instrumentos financeiros derivativos	(5.538)	(39.522)
	3.070	-
Outras	13.952	7.723
	355.736	274.100
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos intercalares pagos	320.051	525.042
Juros sobre o capital próprio pagos	274.124	275.838
Reserva legal	50.093	53.565
Reserva de incentivo fiscal	19.071	48.613
Reserva especial	276.757	111.077
Dividendos adicionais propostos	61.763	57.170
	456	-
	1.002.315	1.071.305
Valor adicionado total distribuído	1.824.592	1.790.727

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão de Riscos

Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas visa identificar, analisar e monitorar os riscos considerados relevantes pela Administração, incluindo os riscos de capital, mercado, liquidez, crédito e riscos operacionais.

Gestão do risco de capital

A Companhia e suas controladas administram seus capitais para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital é formada pelo endividamento líquido, ou seja, empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos e debêntures, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, e patrimônio líquido.

Categorias de instrumentos financeiros - reais/mil

	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado:				
- Títulos e valores mobiliários	2.341.814	802.943	1.603.473	635.501
- Equivalentes de caixa	81.805	20.044	74.973	18.832
Custo amortizado:				
- Caixa e Bancos	757	825	422	648
- Contas a receber de concessionárias e permissionárias (*)	147.046	172.818	135.618	161.115
	2.571.422	996.630	1.814.486	816.096
Passivos financeiros				
Valor justo por meio do resultado:				
- Empréstimos e financiamentos	396.154	382.787	396.154	382.787
- Debêntures	2.306	-	2.306	-
- Instrumentos financeiros derivativos	(42.836)	(29.853)	(42.836)	(29.853)
Outros passivos financeiros ao custo amortizado:				
- Fornecedores	91.200	58.314	48.026	35.262
- Empréstimos e financiamentos	28.798	37.744	21.451	27.948
- Debêntures	4.880.612	2.879.424	4.113.935	2.879.424
- Passivo de arrendamento	35.332	-	33.474	-
- Rateio de antecipação e parcela de ajuste	18.241	35.768	14.950	32.874
	5.409.809	3.364.184	4.587.460	3.328.442

(*) Até 31 de dezembro de 2019 era classificado como Empréstimos e recebíveis.

Gestão dos riscos de mercado

Taxa de câmbio:

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía 7,47% (R\$396.154) de sua dívida total (empréstimos e financiamentos, debêntures, instrumentos financeiros e passivo de arrendamento) atrelada à taxa de câmbio. Para mitigar esse risco, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos ("swap") para proteger a totalidade dos pagamentos futuros de principal e juros, das oscilações do dólar norte-americano e da taxa de juros (Libor). A Companhia pretende efetuar as liquidações de ambos os instrumentos nas mesmas datas.

Risco de taxas de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às obrigações com empréstimos, financiamentos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários da Companhia, sujeitas a taxas de câmbio variáveis. No Brasil, a desvalorização do Real perante ao Dólar pode gerar aumento de preços em todas as áreas da economia. Um quadro de instabilidade cambial com eventual desvalorização do Real poderá vir a prejudicar os resultados da Companhia em exercícios futuros. A Companhia está sujeita ao risco de moeda nos empréstimos indexados a uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia, o Real (R\$).

Taxa de juros:

A receita da Companhia e de suas controladas é atualizada mensalmente por índices de inflação. Em caso de deflação, as concessionárias terão suas receitas reduzidas. Em caso de repentino aumento da inflação, as concessionárias poderiam não ter as suas receitas ajustadas tempestivamente e, com isso, incorrer em impactos nos resultados.

Para minimizar o risco de captação insuficiente de recursos com custos e prazos de reembolso considerados adequados, a Companhia monitora permanentemente o cronograma de pagamento de suas obrigações e a sua geração de caixa. Não houve mudança relevante na exposição da Companhia, em relação ao último reporte, quanto aos riscos de mercado ou na maneira pela qual ela administra e mensura esses riscos.

A Companhia e suas controladas estão expostas às flutuações de taxa de juros pós-fixadas sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras. Esse risco é administrado por meio do monitoramento dos movimentos de taxas de juros e manutenção de um "mix" apropriado entre ativos e passivos denominados em taxa de juros pós-fixadas.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas contratam em determinadas situações instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição ao risco relacionado à taxa de câmbio, como por exemplo o “swap” cambial sem caixa - US\$ versus CDI.

As operações estão registradas em câmara de liquidação e custódia. Não existe nenhuma margem depositada em garantia e a operação não possui custo inicial.



VINÍCIUS PORTES SOUZA

	“SWAP” CAMBIAL CITIBANK – REPACTUAÇÃO	“SWAP” 1ª SÉRIE 6ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES
Valor de referência (nocional) em 31/12/2019	US\$ 98.592	R\$ 400.000
Valor de referência (nocional) em 31/12/2018	US\$ 98.592	-
Direito de a empresa receber (ponta ativa)	(Libor 3 meses + Spread: 0,34%) - ⁽¹⁾ 1,17647	108,0% CDI
Obrigação da empresa pagar (ponta passiva)	106,0% CDI	1ª swap (IPCA+3,995%) 2ª swap (IPCA+3,990%) 3ª swap (IPCA+3,940%) 4ª swap (IPCA+3,910%) 5ª swap (IPCA+3,660%) 6ª swap (IPCA+3,590%)
Vencimento em	10/05/2023	15/05/2026
Ponta ativa em 31/12/2019	396.154	404.675
Ponta passiva 31/12/2019	(352.247)	(405.747)
“Swap” ativo (passivo) em 31/09/2019 ⁽²⁾	43.907	(1.071)
“Swap” ativo (passivo) em 31/12/2018 ⁽²⁾	29.853	-
Valor a receber (a pagar) em 31/12/2019	43.907	(1.071)
Valor a receber (a pagar) em 31/12/2018	29.853	-
Valor justo em 31/12/2019	43.907	(1.071)
Valor justo em 31/12/2018	29.853	-
Ganhos (perdas) 2019	4.840	698
Ganhos (perdas) 2018	24.145	15.377

(1) O fator 1,17647 representa o “gross up” do imposto de renda devido nos pagamentos de amortização e juros.

(2) Ganho não realizado, registrados no balanço patrimonial da controladora, e no consolidado, decorrente do swap cambial.

MOVIMENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

FINANCIADOR	31/12/2018	JUROS, VARIÇÃO MONETÁRIA E CAMBIAL	AJUSTE AO VALOR JUSTO	JUROS PAGOS	31/12/2019	NÃO CIRCULANTE
Citibank “swap” (1)	(29.853)	(6.497)	1.657	(9.214)	(43.907)	(43.907)
Swap 1ª série da 6ª emissão debênture	-	(3.355)	3.355	-	-	-
Swap 1ª série da 6ª emissão debênture	-	(1.767)	1.559	137	(71)	(71)
Swap 1ª série da 6ª emissão debênture	-	(72)	(112)	184	(0)	(0)
Swap 1ª série da 6ª emissão debênture	-	65	(327)	133	(129)	(129)
Total do ativo	(29.853)	(11.626)	6.132	(8.760)	(44.107)	(44.107)
Swap 1ª série da 6ª emissão debênture	-	(292)	215	-	(77)	(77)
Swap 1ª série da 6ª emissão debênture	-	(2.970)	2.713	(738)	(995)	(995)
Swap 1ª série da 6ª emissão debênture	-	(3.475)	3.854	(577)	(198)	(198)
Swap 1ª série da 6ª emissão debênture	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	-	(6.737)	6.781	(1.315)	(1.271)	(1.271)
Controladora e Consolidado	(29.853)	(4.889)	(649)	(7.445)	(42.836)	(42.836)

MOVIMENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

FINANCIADOR	31/12/2017	JUROS, VARIÇÃO MONETÁRIA E CAMBIAL	AJUSTE AO VALOR JUSTO	JUROS PAGOS	AMORTIZAÇÃO DE PRINCIPAL	31/12/2018	NÃO CIRCULANTE
Citibank “swap” Contrato B (Repactuação) (1)	34.243	-18.983	3.606	-3.772	-15.094	-	-
Citibank “swap” (1)	-	-25.153	1.008	-5.708	-	-29.853	-29.853
Controladora e Consolidado	34.243	-44.136	4.614	-9.480	-15.094	-29.853	-29.853

Análises de sensibilidade sobre instrumentos financeiros e derivativos

A Companhia e suas controladas efetuaram testes de análises de sensibilidade conforme requerido pelas práticas contábeis e a Instrução CVM nº 475/08, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do período deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

As taxas utilizadas para cálculo dos cenários prováveis são referenciadas por fonte externa independente, cenários estes que são utilizados como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários A e B, respectivamente) na exposição líquida, quando aplicável, conforme apresentado a seguir:

	CENÁRIO PROVÁVEL	CENÁRIO A (DETERIORAÇÃO DE 25%)	CENÁRIO B (DETERIORAÇÃO DE 50%)	REALIZADO ATÉ 31/12/2019 ANUALIZADO
CDI (i)	4,25%	5,31%	6,38%	5,94%
IPCA (i)	3,16%	3,95%	4,74%	4,31%
Libor (ii)	0,8960%	1,1200%	1,344%	2,0886%

(i) Conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil - BACEN (Relatório Focus - Mediana Top 5 de médio prazo), em 06 de março de 2020.
(ii) Conforme taxas divulgadas no "site" da Bloomberg em 06 de março 2020.



ROBSON VIANA

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DA EXPOSIÇÃO LÍQUIDA DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS ÀS ALTAS DE TAXA DE JUROS E/OU CÂMBIO	31/12/2019	EFEITO NO LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019 - AUMENTO (REDUÇÃO)		
		PROVÁVEL	CENÁRIO A	CENÁRIO B
Sem proteção - Consolidado	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
- CDI	2.423.619	(41.002)	(15.251)	10.500
Passivos financeiros				
Debêntures				
- CDI	1.149.421	19.445	7.233	(4.980)
- IPCA	3.850.997	44.132	13.710	(16.713)
		22.575	5.692	(11.193)
Sem proteção - Controladora				
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários				
- CDI	1.678.446	(28.395)	(10.562)	7.272
Passivos financeiros				
Debêntures				
- CDI	1.149.421	19.445	7.233	(3.679)
- IPCA	3.036.255	25.859	8.025	(13.177)
		16.909	4.696	(9.584)
Com proteção - Controladora e Consolidado				
Passivos financeiros (dívida protegida)				
Empréstimos e financiamentos				
- Libor	396.154	(887)	(1.997)	(3.106)
- Dólar	396.154	(11.725)	(113.695)	(215.665)
Derivativos				
Ponta ativa - Libor	(396.154)	887	1.997	3.106
Ponta ativa - Dólar	(396.154)	11.725	113.695	215.665
Ponta passiva - CDI	352.247	5.959	2.217	(1.526)
Efeito líquido		5.959	2.217	(1.526)
Passivos financeiros				
Debêntures				
- CDI	404.675	6.846	2.546	(1.753)
- IPCA	405.747	4.650	1.444	(1.761)
Derivativos				
Ponta ativa - CDI	(404.675)	(6.846)	(2.546)	1.753
Ponta passiva - IPCA	(405.747)	(4.650)	(1.444)	1.761
Efeito líquido		-	-	-
Efeito líquido Total		5.959	2.217	(1.526)

Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia e suas controladas a incorrer em perdas financeiras. Esse risco é basicamente proveniente dos investimentos mantidos com bancos e instituições financeiras.

O risco de crédito em fundos e instrumentos financeiros derivativos é limitado porque as contrapartes são representadas por bancos e instituições financeiras que possuem níveis de classificação de crédito (“ratings”) satisfatórios, o que caracteriza uma grande probabilidade de que nenhuma contraparte falhe ao cumprir com suas obrigações.

Com relação ao risco de crédito proveniente das transações com clientes e o ativo financeiro de concessão, a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para perdas ou análises de crédito em relação aos seus clientes, pois o CUST, celebrado entre o ONS e a Companhia e suas controladas, garante o recebimento dos valores devidos pelos usuários, pelos serviços prestados por meio do Contrato de Constituição de Garantia - CCG e da Carta de Fiança Bancária - CFB. As principais vantagens desses mecanismos de proteção são: (a) riscos diluídos, pois todos os usuários pagam a todos os transmissores; (b) as garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários; e (c) negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissores e usuários. No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao CCG ou à CFB.



Gestão do risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se ao risco da Companhia e suas controladas não serem capazes de honrar as suas obrigações, bem como sua situação financeira.

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e para captação de empréstimos, por meio do monitoramento dos fluxos de caixa e perfis de vencimento.

A tabela a seguir: (a) apresenta em detalhes o prazo de vencimento contratual remanescente dos passivos financeiros não derivativos (e os prazos de amortização contratuais da Companhia e de suas controladas); (b) foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações; e (c) inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal.

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	ATÉ 1 MÊS	DE 1 A 3 MESES	DE 3 MESES A 1 ANO	DE 1 A 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	TOTAL
Pós-fixada	-	7.676	871.401	1.859.346	4.430.683	7.169.106
Prefixada	811	1.618	7.196	20.487	-	30.112
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.527	31.332	464.035	805.430	1.305.324
Consolidado	811	13.821	909.929	2.343.868	5.236.113	8.504.542
Pós-fixada	-	7.676	871.401	1.859.346	4.430.683	7.169.106
Prefixada	592	1.181	5.250	15.466	-	22.489
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.527	31.332	464.035	805.430	1.305.324
Controladora	592	13.384	907.983	2.338.847	5.236.113	8.496.919

Gestão dos riscos operacionais

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos

de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial:

Riscos Regulatórios

Extensa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia - MME, ANEEL, ONS, Ministério do Meio Ambiente, **Ministério do Trabalho** e Comissão de Valores Mobiliários - CVM. **Caso a Companhia venha a infringir quaisquer disposições da legislação ou regulamentação aplicáveis, a referida infração pode significar a imposição de sanções pelas autoridades competentes.**

Risco de seguros

Contratação de seguros de risco operacional e de responsabilidade civil para suas subestações. Apesar da adoção de critérios de contratação dos seguros de risco operacional e responsabilidade civil com o intuito de utilizar práticas adotadas por outras empresas representativas do setor, danos nas linhas de transmissão contra prejuízos decorrentes de incêndios, raios, explosões, curtos-circuitos e interrupções de energia elétrica não são cobertos por tais seguros, o que poderia acarretar custos e investimentos adicionais significativos.

Risco de interrupção do serviço

Em caso de interrupção do serviço, a Companhia e suas controladas estarão sujeitas à redução de suas receitas por meio da aplicação de algumas penalidades, dependendo do tipo, do nível e da duração da indisponibilidade dos serviços, conforme regras estabelecidas pelo órgão regulador. No caso de desligamentos prolongados, os efeitos podem ser relevantes.

Risco de construção e desenvolvimento das infraestruturas

Caso a Companhia e suas controladas expandam os seus negócios através da construção de novas instalações de transmissão, poderão incorrer em riscos inerentes à atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades. Caso ocorra algum atraso ou algum dano ambiental no âmbito da construção e desenvolvimento de infraestruturas, tais eventos poderão prejudicar o desempenho operacional da Companhia e de suas controladas ou atrasar seus programas de expansão, hipótese em que a performance financeira da Companhia ou de suas controladas poderia sofrer um impacto adverso. Dado que podem depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações, estão sujeitas a aumentos de preços e falhas por parte de tais fornecedores, como atrasos na entrega ou entrega de equipamentos avariados. Tais falhas poderão prejudicar as atividades e ter um efeito adverso nos resultados. Adicionalmente, devido às especificações técnicas dos equipamentos utilizados em suas instalações, há disponibilidade de poucos fornecedores e, para determinados equipamentos, há um único fornecedor.

Caso algum fornecedor descontinue a produção ou interrompa a venda de quaisquer dos equipamentos adquiridos, pode não haver possibilidade de aquisição de tal equipamento com outros fornecedores. Nesse caso, a prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica poderá ser afetada, sendo obrigadas a realizar investimentos não previstos, a fim de desenvolver ou custear o desenvolvimento de nova tecnologia para substituir o equipamento indisponível, o que poderá impactar de forma negativa a sua condição financeira e seus resultados operacionais.

Risco técnico

A infraestrutura das concessões é dimensionada de acordo com orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Ainda assim, algum evento de caso fortuito ou força maior pode causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nesses casos, os custos necessários à recolocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pela Companhia e suas controladas, ainda que eventuais indisponibilidades de suas linhas de transmissão não gerem redução das receitas (parcela variável). Caso tais riscos se materializem, o desempenho financeiro e operacional da Companhia poderá sofrer um impacto adverso.

Risco de contencioso

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos, que são acompanhados pelos seus assessores jurídicos. A Companhia analisa periodicamente as informações disponibilizadas pelos seus assessores jurídicos para concluir sobre a probabilidade de êxito final das causas, evitando a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos.

A Alta Administração é responsável pelo desenvolvimento e implantação de controles para mitigar os riscos operacionais:



Valor justo dos instrumentos financeiros e derivativos e não derivativos - reais/mil

Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2019	31/12/2018	HIERARQUIA DO VALOR JUSTO
Consolidado				
Títulos e valores mobiliários	6	2.341.814	802.943	Nível 2
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras	5	81.805	20.044	Nível 2
Ativos financeiros		2.423.619	822.987	
Empréstimos e financiamentos	14	396.154	382.787	Nível 2
Debêntures	15	2.306	-	Nível 2
Instrumentos financeiros derivativos	20.5	(42.836)	(29.853)	Nível 2
Passivos financeiros		355.624	352.934	

Valor justo dos instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado (entretanto, são exigidas divulgações do valor justo)

Exceto conforme detalhado na tabela a seguir, a Administração considera que os valores contábeis dos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, reconhecidos nessas informações financeiras, se aproximam dos seus valores justos.

	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2019		31/12/2018		HIERARQUIA DO VALOR JUSTO
		VALOR CONTÁBIL	VALOR JUSTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR JUSTO	
Consolidado						
Debêntures - Passivos financeiros	15	4.880.612	4.521.820	2.879.424	2.927.641	Nível 2
Controladora						
Debêntures - Passivos financeiros	15	4.113.935	4.290.726	2.879.424	2.927.641	Nível 2

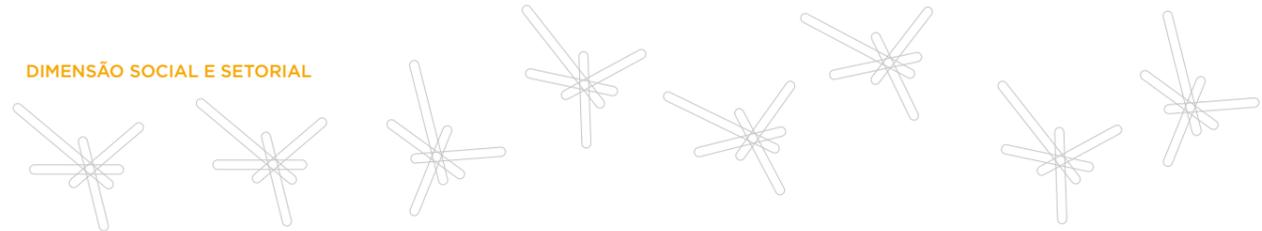
DEBÊNTURES

A Administração considera que os saldos contábeis das debêntures, classificados como "outros passivos financeiros ao custo amortizado, aproximam-se dos seus valores justos, exceto quando essas debêntures possuem Preço Unitário - PU no mercado secundário próximo ao período de relatório. Com exceção da 4ª série da 2ª emissão das debêntures emitidas pela Companhia, as demais séries apresentaram negociações no mercado secundário em 31 de dezembro de 2017 e 2016, cujos valores justos foram mensurados com base nessas cotações.

Quanto aos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, a Administração considera que os valores contábeis se aproximam dos seus valores justos, uma vez que: (i) possuem prazo de recebimento/pagamento médio inferior a 60 dias; (ii) são concentrados em títulos de renda fixa, remunerados à taxa CDI; e (iii) não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.



DIMENSÃO
SOCIAL E
SETORIAL



Social e setorial

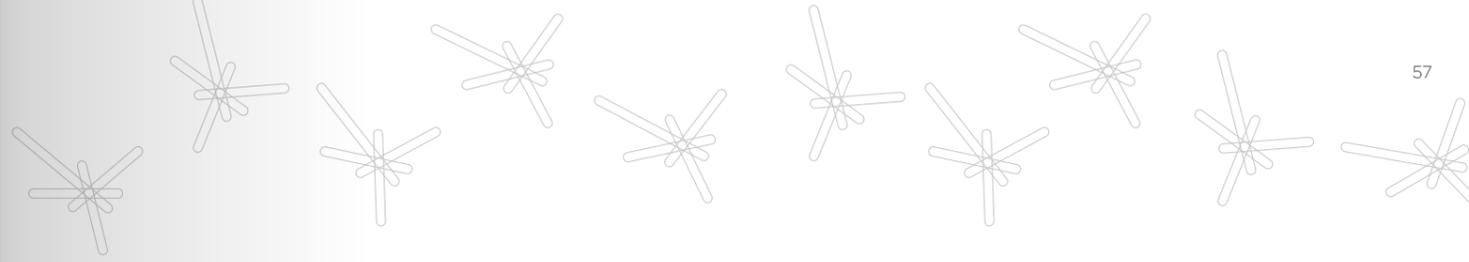
GESTÃO DE PESSOAS

A política de recursos humanos é aplicada a todas as empresas do Grupo **TAESA**. O processo de desenvolvimento dos colaboradores deve ser compreendido como uma estratégia de negócios e parte integrante do seu modelo de gestão. Todo investimento em torno deste tema tem como função estratégica assegurar, no presente e no futuro, a disponibilidade das competências requeridas para prover a liderança dos negócios. Por meio do investimento contínuo no crescimento e desenvolvimento dos colaboradores, eles estarão preparados para criar e oferecer os melhores resultados para o negócio.

A **TAESA** assegura a todos os seus empregados, de forma ética e transparente, igualdade de chances, respeito à diversidade, a possibilidade de desenvolvimento de uma carreira sólida, remuneração compatível com o mercado, benefícios atraentes em um ambiente motivador e desafiador e, ainda, atua como facilitadora do fluxo de informações, promovendo a comunicação objetiva e direta, de mão dupla, respeitosa e transparente.



EVALDO MENDONÇA DE SOUZA



Atração e retenção de talentos

A TAESA acredita que as pessoas são elementos impulsionadores da organização, capazes de dotá-las de inteligência e aprendizados indispensáveis a sua constante renovação e competitividade em um ambiente de mudanças e desafios. Assim, as pessoas alcançam seu crescimento profissional utilizando seus talentos para enfrentar situações de trabalho desafiadoras.

Com isso, a TAESA adotou a prática do Recrutamento Interno, na qual as oportunidades são disponibilizadas também para seus colaboradores, promovendo reais oportunidades de crescimento e desenvolvimento, incentivando o crescimento profissional, retraindo seus talentos e valorizando seu capital humano.

Capacitação

A Política de Capacitação da TAESA tem por objetivo geral, promover e prover ações e estratégias de aprendizagem que possibilitem aos colaboradores a aquisição e o aprimoramento de competências, habilidades e conhecimentos que contribuam para o seu desenvolvimento profissional, refletindo a valorização do indivíduo e respondendo aos padrões de qualidade e produtividade necessários ao atendimento da missão e visão da Companhia. Pretende-se ampliar ainda mais as ações de capacitação, incentivando e apoiando o colaborador em suas iniciativas de capacitação voltadas para o desenvolvimento das competências institucionais e individuais.

Qualificação Contínua - a qualificação é um diferencial inquestionável em um mercado cada vez mais exigente e acelerado e, por meio de um programa robusto de treinamentos técnicos e comportamentais, além de incentivo à educação (graduação e pós-graduação) e idiomas, a TAESA busca a qualificação contínua dos seus empregados;

Programa permanente de Avaliação de Desempenho - não se pode crescer sem mensurar e avaliar os resultados e, anualmente, através do Programa de Avaliação de Desempenho, todos os empregados são avaliados com base nas competências organizacionais e funcionais estabelecidas para cada cargo. Além disso ao longo do ano, tanto os gestores quanto colaboradores são incentivados a praticar de feedback constante, como ferramenta de desenvolvimento contínuo;

LNT - Levantamento das Necessidades de Treinamentos - após o Ciclo Anual de Avaliação de Desempenho, os gerentes identificam junto aos seus colaboradores, as competências técnicas a serem desenvolvidas e aprimoradas ao longo do próximo ciclo.

Treinamentos Corporativos – Com base nas suas cinco Competências Organizacionais comum a todos os colaboradores, a TAESA fornece para todos, acesso a plataforma de Ensino à Distância, bem como treinamentos presenciais focados nos temas e com agenda prévia para todo o ano, para que todos possam se programar e participar. Para os colaboradores que trabalham distantes das bases, em 2020 a plataforma digital possuirá um conteúdo interativo abordado através de web séries.

Pesquisa de Clima Organizacional periódica – a pesquisa de clima é um instrumento de gestão extremamente útil e importante e o RH da TAESA vem utilizando dessa ferramenta para descobrir pontos de melhorias e, a partir daí, elaborar planos de ação. Em 2018 participamos da Pesquisa patrocinada pelo Valor Econômico, ganhando o Prêmio Valor Carreira como a 5ª melhor empresa para se trabalhar e, em 2019, participou do Great Place to Work, já tendo ciência que foi certificada e aguarda agora a classificação no ranking em 2020.

Qualificação da Liderança e formação de novos líderes – as lideranças são o elo entre a Diretoria Executiva da TAESA e seus empregados, tendo papel importante na propagação das estratégias às equipes. Além disso, o líder deve estimular e inspirar os seus liderados. Sabendo disso, a TAESA busca qualificar a liderança com o que há de melhor no mercado. Desde 2018, todos os coordenadores e gerentes da Companhia passam pelo programa de imersão do Amana-Key, em São Paulo e em 2020 iniciamos a parceria com uma das melhores instituições de ensino do Brasil, a Fundação Dom Cabral, para dar continuidade a trilha de desenvolvimento dos gerentes atuais. Além disso, por meio de uma

parceria com o IBMEC, a TAESA está desenvolvendo todos os seus potenciais líderes, utilizando as melhores ferramentas do mercado para tal;

Programa de Estágio – a preparação de jovens para o mercado de trabalho, vai além de um interesse próprio da TAESA. Atualmente o Programa de Estágio conta com em torno de aproximadamente 30 estagiários que são preparados não só tecnicamente, mas na parte comportamental e elaboração e execução de grandes projetos, com participação assídua e acompanhamento dos gestores, RH e apoio da diretoria.

Formação dos Eletricistas e Mantenedores – Para nivelamento técnico de nossos profissionais de subestação e linhas de transmissão, distribuídos pelo Brasil, fornecemos uma formação técnica de duração de 80 horas e 120 horas respectivamente para atualização de normas e procedimentos, bem como reforço técnico e segurança do trabalho.

Ciclo de Palestras – Prezando pelo engajamento, alinhamento da estratégia e comunicação interna eficiente, o RH da TAESA promove mensalmente o Conexão TAESA, com palestras mensais com informações das mais diversas áreas da companhia, com conteúdo sobre a importância e relevância de cada área nos processos e atingimento do objetivo final que é a transmissão de energia elétrica.

EMATT (Encontro dos Mantenedores dos Ativos de Transmissão da TAESA) – Anualmente a Diretoria Técnica promove o Encontro dos Mantenedores dos Ativos de Transmissão da TAESA, que consiste em uma imersão de 3 dias dos técnicos da empresa para alinhamento de novas normas regulamentadoras e direcionamento estratégico da área técnica.



Benefícios oferecidos pela TAESA:

- Assistência Médica
- Assistência Odontológica
- Seguro de Vida
- Vale Refeição / Alimentação
- Previdência Privada
- Vale Transporte
- Cesta Natalina
- Participação em Resultados
- Auxílio Creche
- Gympass
- Clube de Desconto
- Máquina de Snacks
- Ginástica Laboral
- Quick Massage
- Horário Flexível

Planos de Cargos e Salários

A política de remuneração da TAESA tem por objetivo definir e manter critérios equitativos de valorização e desenvolvimento, visando ao equilíbrio competitivo interno e externo das suas estruturas de cargos e salários, bem como de seu plano de benefícios.

Para tanto, a Companhia conta com uma estrutura profissional própria de apoio executivo, contando com o suporte de consultorias externas independentes e reconhecidas no mercado quando necessário. A estrutura de cargos adotada está alinhada aos salários oferecidos no setor. Os colaboradores fazem *jus*, ainda, a uma remuneração variável, observada e alinhada ao resultado financeiro da Companhia, em conjunto com o atendimento em nível acima das expectativas das responsabilidades desenhadas para seus cargos.

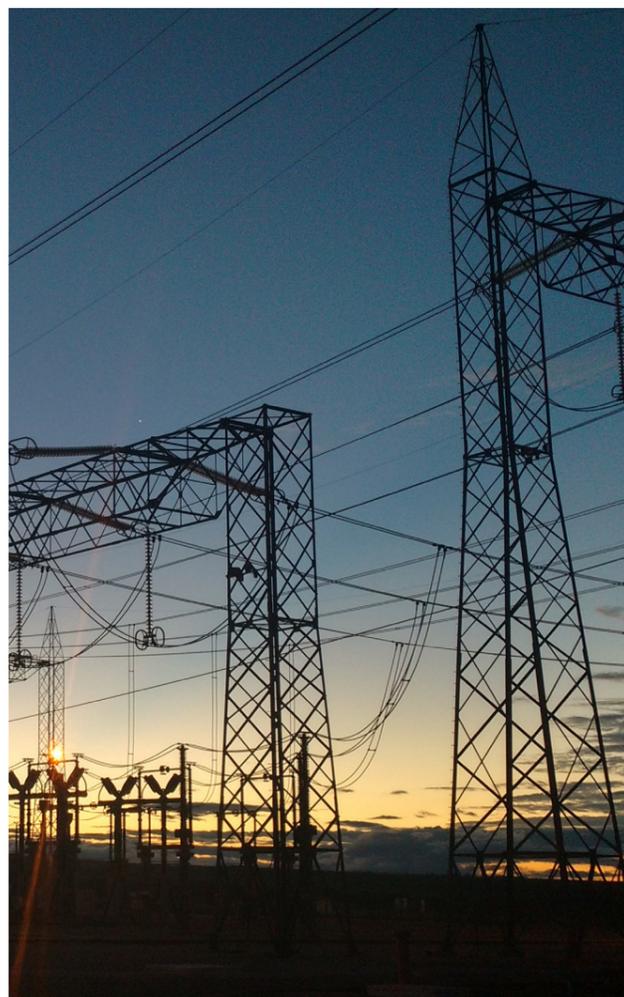
Pensando ainda no bem-estar dos funcionários, a TAESA também incorporou as seguintes iniciativas:

- Adesão ao programa Empresa Cidadã (prorrogação da Licença Maternidade e Paternidade);
- Entrega do Kit Bebê TAESA, um kit de boas-vindas para os recém-chegados filhos dos funcionários. O kit é composto por uma mochila/nécessaire com pomadas, lenços umedecidos, sabonetes, etc.
- Projeto #EuNãoUsoCopoDescartável, distribuindo xícaras e canecas a todos os funcionários visando a erradicação do uso de copos de plásticos, além de campanhas de educação ambiental;

Como resultado das boas práticas adotadas, a TAESA recebeu o selo *Great Place to Work* (GTPW) em 2019 e ficou no TOP 5 do prêmio Melhores na Gestão de Pessoas do Valor Carreira, em 2018.

Processos de Comunicação

A TAESA acredita que a comunicação eficaz é um dos mais importantes fatores de sucesso das grandes organizações. Por isso, com o objetivo de estar cada vez mais próxima de seus colaboradores, a empresa investe alto nos processos de comunicação, implantando diversos veículos que permitem o fortalecimento do vínculo e da confiança entre a empresa e os funcionários, criando uma cultura de compartilhamento de informações em todos os níveis.



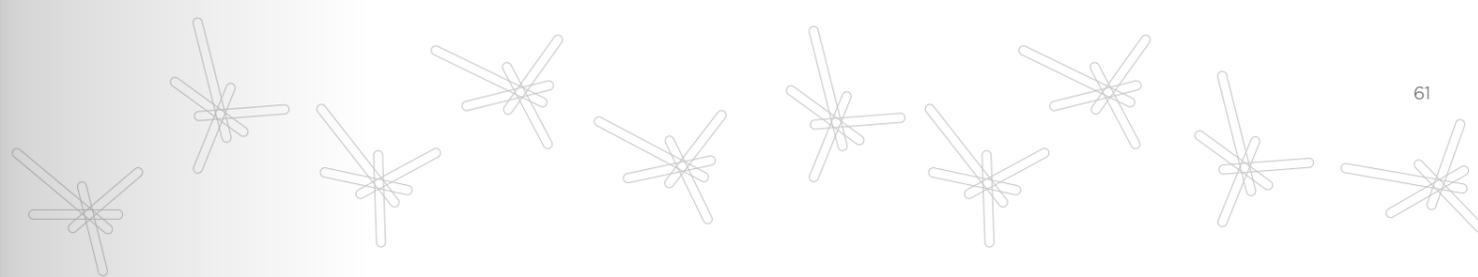
Saúde e Segurança do Trabalho

Nossa Política de Segurança, Saúde e Bem-Estar estabelece premissas e diretrizes básicas para a execução das atividades no Sistema Elétrico de Potência e nos demais ambientes laborais da TAESA, com objetivo de proteger e preservar colaboradores, fornecedores, terceiros, visitantes e partes interessadas e manter ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

O controle dos riscos, a prevenção dos acidentes, a melhoria contínua das condições de trabalho e a preservação do meio ambiente estão presentes em todas as ações que realizamos e nas decisões que tomamos. Atuamos de forma preventiva seja junto aos nossos colaboradores seja junto à comunidade. O indicador zero de acidentes de qualquer natureza é nossa meta.

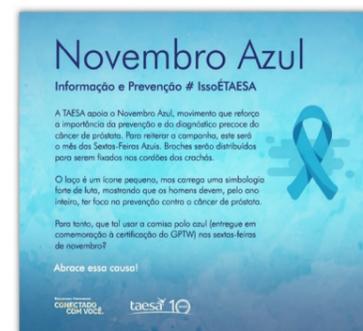
Buscando comprometer seus colaboradores com a cultura de segurança, a TAESA promove constantes treinamentos e atualização em normas de segurança e direção defensiva, e mantém as 6 Regras de Ouro da TAESA:

1. Cumprir procedimentos para intervenção em equipamentos e trabalhos no Sistema Elétrico de Potência (SEP).
2. Elaborar e cumprir a Análise de Risco.
3. Utilizar Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Coletivo (EPC).
4. Dirigir defensivamente, em conformidade com as leis de trânsito e recomendações internas.
5. Não trabalhar sob efeito de álcool ou drogas incompatíveis com a função.
6. Comunicar imediatamente todo acidente ou condição insegura.



A saúde ocupacional visa a promoção da saúde dos empregados, e tem como principal objetivo prevenir doenças e outros demais problemas que possam agir em ambientes de trabalho. Periodicamente, os exames ocupacionais são realizados conforme previsto pelo Ministério do Trabalho, e o Programa de Qualidade de Vida prevê exames complementares para os funcionários do escritório além dos que possuem risco ocupacional.

Anualmente, realizamos campanhas com foco na saúde preventiva, como campanhas anuais de vacinação e de conscientização para temas sensíveis à saúde e segurança como



- Maio Amarelo (segurança no trânsito),
- Outubro Rosa (câncer de mama),
- Novembro Azul (câncer de próstata),

São mantidas iniciativas para aperfeiçoar o bem-estar físico e emocional dos colaboradores, como ginástica laboral duas vezes por semana, para prevenir lesões e fadiga ocupacionais, e sessões de Quick Massage. Além disso, em 2019, a TAESA participou, com 5 equipes, da Bradesco Corporate Run, promovendo uma manhã descontraída e a conscientização sobre a importância da atividade física na qualidade de vida.

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

Posição em 31/12/2019	TAESA
Número de Empregados Próprios	594*
Número de Estagiários	30
Número de Jovens Aprendizes	10
Em percentual	
Empregados até 30 anos	17%
31-40 anos	45%
41-50 anos	28%
Superior a 50 anos	10%
Número de mulheres em relação ao total	18%
Mulheres em cargos gerenciais em relação aos cargos gerenciais	17%
Empregadas negras em relação ao total - incluídos pardos	5%
Empregados negros em relação ao total - incluídos pardos	29%
Empregados portadores de deficiência	2%
Em R\$ reais	
Remuneração (Salário base + Adicionais Periculosidade / Transferência)	64.094.615,51
Encargos compulsórios Fixos (52,53%)	33.667.507,46
Educação	1.500.000,00
Alimentação	6.258.218,61
Transporte	239.752,43
Saúde	9.556.528,43
Divisão da maior remuneração pela menor em espécie paga (Salário base)	153,43
Divisão da menor remuneração pelo salário mínimo vigente (Salário base)**	0,58
Em percentual	
Remuneração até R\$ 1.300 (Salário base + Adicionais Periculosidade / Transferência)	2%
R\$ 1.301 a 3.000	6%
R\$ 3.001 a 5.000	21%
Acima de R\$ 5.000	71%
Em R\$ mil (Base Dezembro 2019)	
Salário médio de Diretoria	80.923,53
Salário médio de Gerencia	29.205,44
Salário médio de Staff	9.561,96
Salário médio de Campo	6.452,96
Em percentual em relação ao total de empregados	
Ensino Fundamental	7%
Ensino Médio	42%
Ensino Superior	38%
Pós-Graduação	13%
Valor investido em desenvolvimento profissional	1.500.000,00
Quantidade de horas investidas em desenvolvimento profissional por empregado (em horas)	47
Em números	
Número total de empregados ao final do período***	594
Número de demissões durante o período	91

* Número de jovens aprendizes é considerado no quantitativo de empregados próprios

** Remuneração de jovem aprendiz inferior ao salário mínimo

*** Nesta linha somente se considera o número de empregados próprios.

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

Comunidades

Desde o início da Operação das Concessões da **TAESA** e no intuito de manter uma convivência harmônica com as comunidades circunvizinhas (*stakeholders*) dos empreendimentos, foram incluídas no planejamento anual de manutenção, as atividades referentes à reformas/implantação de colchetes, porteiras, bueiros, pontes e melhoria das estradas de acesso, bem como realização de campanhas educativas e de comunicação com a divulgação do Número **0800 - 701 - 6682**, canal direto com a Companhia.

Diante da proximidade com esses *stakeholders*, são obtidos resultados satisfatórios no sentido de que além de evitar-se dificuldades de relacionamento, possibilita a formação de parcerias que refletem na proteção das instalações da **TAESA** e, com isso, a incolumidade da infraestrutura e a confiabilidade do serviço prestado são significativamente preservados.

Com isso, importante destacar que quanto ao gerenciamento do impacto da empresa nas comunidades do entorno, não tiveram registros associados a este item.



Fornecedores

Com relação aos fornecedores e parceiros, a TAESA busca constantemente a aproximação e interação com as partes. A Companhia disponibiliza as áreas de engenharia e SMS como cooperação técnica para a validação da capacidade de atendimento dos fornecedores e da segurança dos serviços e materiais a serem adquiridos, de modo a mitigar possíveis riscos na implantação de seus projetos.

Nossa política de Aquisição de Materiais e Serviços tem por finalidade estabelecer as normas e diretrizes para adquirir material/serviço para a TAESA e suas controladas de forma a:

- Garantir a transparência, isonomia, controle e compliance do processo;
- Otimizar o processo de atendimento das necessidades de aquisição de material e serviços buscando o melhor equilíbrio entre custo, qualidade e tempo;
- Assegurar a qualidade da base de fornecedores e conformidade com os órgãos reguladores em todas as tarefas desse processo;

O Processo de Compras lida com informações sensíveis dos fornecedores, como preço e soluções técnicas, e pode ser realizado de forma centralizada ou descentralizada, envolvendo a participação de colaboradores de diversas áreas. Por isto, todos os colaboradores envolvidos direta ou indiretamente com o processo devem seguir rigorosamente o Código de Conduta Ética e Compliance e demais políticas da TAESA, atuar com clareza e isonomia com todos os fornecedores, dando oportunidades iguais a todos, e ter extremo cuidado com as informações que manipula, evitando vazamentos ou acesso inadequado às informações dos Fornecedores.

Para garantir que todos os nossos fornecedores cumpram os requisitos contratuais assumidos, a TAESA conta com o apoio de empresa especialista terceirizada, que tem como escopo a certificação dos fornecedores. Esta empresa realiza os processos de homologação e monitoramento, gerando uma nota de risco baseada na informação recebida e avaliada dos fornecedores. Este serviço ajuda a reduzir riscos e garante que as escolhas são realizadas em igualdade de condições já que a análise é realizada por uma terceira parte imparcial no processo.

92,54%

de todo o valor contratado pela TAESA ocorreu por formalização via contrato.

100%

dos contratos elaborados pela TAESA incluem cláusulas de respeito aos direitos humanos e proibição de trabalho infantil.

100%

dos contratos elaborados pela TAESA observam a Política de Saúde, Segurança e bem-estar.



PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Uma das diretrizes da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (“TAESA”) é otimizar da melhor maneira possível a aplicação dos recursos destinados a Projetos de Responsabilidade Social. Neste sentido, as Empresas que compõem o Grupo Transmissora Aliança, priorizam a execução de projetos regidos pela sustentabilidade e que contribuam para a valorização da cidadania, inclusão e desenvolvimento social.

VALOR TOTAL INVESTIDO EM RESPONSABILIDADE SOCIAL

2018	R\$5.328.965,00
2019	R\$5.499.931,56



LEI DE INCENTIVO À CULTURA (LEI Nº 8.313/91)

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E MANUTENÇÃO 2019 - INSTITUTO INHOTIM

O projeto “Plano Anual de Atividades e Manutenção 2019 - Instituto Inhotim” tem como objetivo viabilizar a manutenção e conservação dos acervos artístico e botânico do Instituto Inhotim e das diversas atividades multidisciplinares voltadas para a democratização do acesso à cultura. Apoio da TAESA nos shows de Alceu Valença e dos Titãs totalizando nesses dois eventos um público superior a 5.500 pessoas.



Instituto Inhotim

22ª MOSTRA DE CINEMA DE TIRADENTES

O projeto “22ª Mostra de Cinema de Tiradentes” reuniu manifestações de arte numa programação cultural abrangente e oferecida gratuitamente ao público. A Mostra contou com a exibição de mais de 100 filmes brasileiros, seminários, debates, mesas temáticas, diálogos audiovisuais, oficinas, exposições e atrações artísticas.



Cine-Praça



Apresentação do Coral EnCanto

CORAL ENCANTO

O projeto “Coral EnCanto” visa promover a inclusão social, dos Idosos de Alto Paraíso de Goiás/GO, através da prática e formação no canto. Os participantes contarão com a dedicação de profissionais reconhecidos no campo da música erudita, com larga experiência em formação musical. Os ensaios, bem como as apresentações do coral serão abertos e gratuitos.

VIJAZZ & BLUES FESTIVAL 2019

O projeto “Vijazz & Blues Festival” promove um dos maiores festivais de jazz e blues do Brasil. Com uma média de público de 30.000 pessoas, por edição, apresenta sempre atrações locais, nacionais e internacionais. Este ano o Vijazz passou pelas cidades de Ponte Nova, Ouro Preto, Ipatinga, Viçosa, Juiz de Fora e Belo Horizonte e, como temática, homenageou as mulheres.



REGISTRO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL DO POVO OMÁGUA-KAMBEBA

O projeto “Registro do Patrimônio Imaterial do Povo Omágua-Kambeba” contempla o registro de depoimentos de indígenas de todas as aldeias Omágua-Kambeba que serão visitadas, gerando um documentário etnográfico sobre a atual realidade desse povo: ritos religiosos e de celebração, cotidiano nas aldeias e histórias contadas pelos velhos ancestrais.

LEI DO ESPORTE (LEI Nº 11.438/06)

MASSIFICAÇÃO MARIA ESTHER BUENO

O projeto “Massificação Maria Esther Bueno” é realizado em 6 núcleos: Brasília, Curitiba, Recife, São Paulo, Porto Alegre e Natal e objetiva a ampliação da base de tenistas no Brasil com a implementação de uma metodologia de trabalho própria. Através desse trabalho, espera-se descobrir novos talentos e dar uma nova oportunidade de vida para mais de 4000 crianças, que poderão utilizar o tênis como ferramenta de formação e educação.



Treinamento - Instituto Tênis

MURALHA DA ESPERANÇA

O projeto “Muralha da Esperança” tem como finalidade contribuir para que crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social tenham a oportunidade de praticar o esporte, neste caso o futebol, de maneira saudável e acompanhados por grandes profissionais da área.

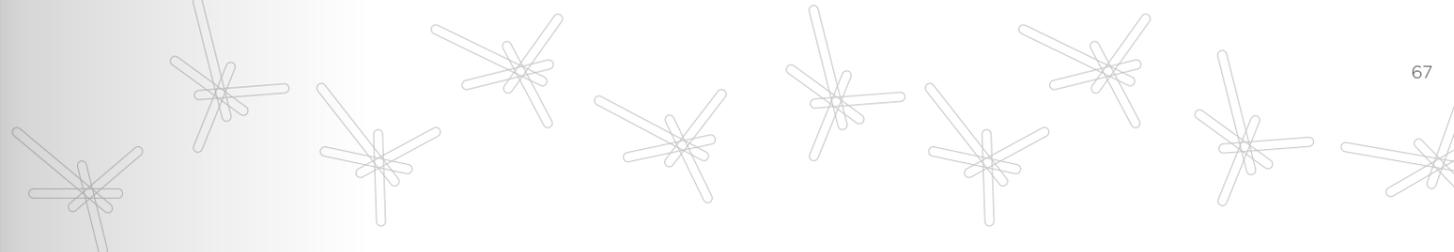


Muralha da Esperança

Lei do Idoso - (Lei 21.114/14)

FUNDO ESTADUAL DOS DIREITOS DO IDOSO - MG

Em 2019 a TAESA destinou ao “Fundo Estadual do Idoso MG” incentivos fiscais relativos à Lei do Idoso.



LEI DO AUDIOVISUAL (LEI Nº 8.685/93)

ANTROPOCENO - A ERA DO HOMEM

O Projeto “Antropoceno - A Era do Homem” mescla realidade e ficção para sensibilizar as pessoas em relação às mudanças climáticas e o desmatamento da Amazônia. O projeto tem o apoio do Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos Estados Unidos, e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), no Brasil, e terá como idioma original inglês/português. O documentário irá abordar o estabelecimento de uma rede global de transmissão de energia em 2054 que aproveitará a sazonalidade de cada região a partir da utilização de energias renováveis.



Antropoceno - A Era do Homem

PRONON - Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Lei 12.715/12)

IMPLEMENTAÇÃO DE UM BIOBANCO E DESENVOLVIMENTO DE UM PAINEL DE BIOMARCADORES DE BIÓPSIA LÍQUIDA PARA ONCOLOGIA DE PRECISÃO DO CÂNCER DE OVÁRIO E MAMA

O projeto “Implementação de um Biobanco e Desenvolvimento de um Painel de Biomarcadores de Biópsia Líquida para Oncologia de Precisão do Câncer de Ovário e Mama” propõe a implementação de um Biobanco no Núcleo de Ensino e Pesquisa do Instituto Mário Penna para subsidiar amostras biológicas e dados clínicos, inicialmente, de mama e ovário, para estudos dos aspectos moleculares e celulares dos cânceres da mulher. O projeto permitirá, também, a integração das amostras ao sistema nacional, uma vez que o estado de Minas Gerais não possui um biobanco com essas características.

PRONAS - Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Lei 12.715/12)

AMPLIAÇÃO DOS ATENDIMENTOS DE REABILITAÇÃO NA APAE DE ARAGUAÍNA

O projeto “Ampliação dos Atendimentos de Reabilitação na APAE de Araguaína” visa ampliar as possibilidades de tratamento no âmbito de Habilitação e Reabilitação, do desenvolvimento e promoção de qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual, múltipla, TEA e sequela de patologias neurológicas e diagnóstico diferencial da pessoa com deficiência, ampliando o atendimento com expansão da equipe multidisciplinar e implantação da Triagem Auditiva Neonatal.

FIA - Fundo para a Infância e Adolescência (Lei 8.069/90)

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: TRANSFORMANDO-OS HOJE PARA UM FUTURO BRILHANTE

O projeto, “Crianças e Adolescentes: Transformando-os hoje para um futuro brilhante” a ser realizado em Santos Dumont - MG durante o ano de 2020, busca dar continuidade ao apoio, principalmente às crianças e aos adolescentes carentes e em situação de risco social, bem como seus familiares no que tange a orientações socioeducativas e acompanhamento ambulatorial pediátrico, além de realizar a identificação e aprimoramento das potencialidades dessas crianças.



Mundo SENAI - Araguaína (TO)

Programa Empresa Madrinha SENAI

O Programa Empresa Madrinha, iniciativa do SENAI CETEC de Araguaína (TO), tem como objetivo proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar de forma prática situações semelhantes às que enfrentarão na vida profissional.

A TAESA é madrinha de curso Técnico em Eletrotécnica, participando da formação desses alunos, proporcionando uma preparação voltada para atuação no Setor Elétrico. Em 2019, esteve presente ministrando aulas e palestras para a turma e participando no evento anual Mundo SENAI.

INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO

Pesquisa e Desenvolvimento

Em consonância com a Lei nº 9.991, as empresas do setor de energia elétrica devem investir no mínimo 0,4% (quatro décimos percentuais) de sua Receita Operacional Líquida ("ROL") em Pesquisa e Desenvolvimento ("P&D"), para o caso de concessões de serviços de "transmissão".

Com relação às determinações de investimento direto em projetos de P&D (0,4%), a Companhia mantém a aplicação destes valores em consonância com o disposto na regulação vigente.

Os projetos de P&D da **TAESA** visam desenvolver novas alternativas para o setor de transmissão de energia elétrica, além de buscar constantemente projetos de pesquisa que contribuam com a sustentabilidade, meio ambiente, economia, razoabilidade e principalmente, que gerem bons resultados e benefícios à sociedade brasileira, estimulando a competitividade da indústria do país. Os resultados destes projetos contribuem para manter a vanguarda tecnológica da Companhia no âmbito do setor elétrico nacional.

Abaixo o demonstrativo dos valores referentes às aplicações em P&D no ano.

DESCRIÇÃO	ANO 2019
Valor da ROL	1.418.075.192,89
Direito de Investimento em P&D	5.616.138,72
Aplicado em P&D[1]	8.249.952,99

1 Lei no 9.991, de 24 de julho de 2000, alterada pelas Leis no 10.438, de 26 de abril de 2002, no 10.848, de 15 de março de 2004, no 11.465, de 28 de março de 2007, no 12.111, de 09 de dezembro de 2009, e no 12.212, de 20 de janeiro de 2010.



ALESSANDRO BERRERO

PROJETOS - 2019

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		0042-ANÁLISE DE IMAGENS
Código ANEEL	PD-02609-0042/2016	
Título Completo	Aplicativo computacional inteligente de aquisição e tratamento automático de imagens para monitoramento de manobras de chaves seccionadoras, inspeção e diagnóstico de falhas em equipamentos.	
Resultado esperado	Utilização deste recurso para garantir manobras bem-sucedidas de chaves seccionadoras, permitindo a confirmação do estado destas após a realização de uma operação de telecontrole. Além disso, a utilização de imagem térmica irá permitir a identificação preventiva de falhas nos equipamentos supervisionados. Esse desenvolvimento de inteligência artificial é hoje uma tecnologia não disponível no setor elétrico, por isso objetiva que as análises sejam feitas automaticamente.	
Valor Realizado Acumulado por Empresa / Concessão	R\$ 4.889.077,70 TAESA/NOVATRANS	
Orçamento total do projeto	* R\$ 5.210.927,70	
Avanço do projeto - dez/19	94%	
<small>* Orçamento reduzido devido à economicidade nas contratações, gerando saving no projeto.</small>		

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		0044-PROJETO FAIXA DE SERVIDÃO
Código ANEEL	PD-02607-0044/2016	
Título Completo	Estudo de ações para mitigação de riscos de desligamentos das linhas de transmissão por queimadas e avaliação de métodos de manutenção de faixas de servidão.	
Resultado esperado	A pesquisa prevê criar um indicador de criticidade do trecho nas LTs, através da correlação do ciclo de crescimento de espécies florestais a resposta em diferentes sensores e, construir modelagem para análise destes parâmetros e outros dos meios físico, biótico e socioeconômico.	
Valor Realizado Acumulado por Empresa / Concessão	R\$ 5.076.197,98 TAESA/TSN	
Orçamento total do projeto	* R\$ 5.617.241,04	
Avanço do projeto - dez/19	90%	
<small>* Orçamento reduzido devido à economicidade nas contratações, gerando saving no projeto.</small>		

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		0045-INSPEÇÃO DE TIRANTES
Código ANEEL	PD-05012-0045/2016	
Título Completo	Diagnóstico e desenvolvimento de metodologia de inspeção preditiva e não destrutiva da corrosão dos estais das torres de transmissão de energia - estudo de caso: LT 230 kv Paraíso - Açú.	
Resultado esperado	O produto principal do projeto, a metodologia de diagnóstico da corrosão por meio da combinação e correlação de técnicas eletroquímicas e de reflectometria de impulso terá aplicabilidade a todo o setor elétrico, no âmbito das linhas de transmissão de energia, para a avaliação tanto dos tirantes das torres estaiadas como também para das fundações e sistemas metálicos externos.	
Valor Realizado Acumulado por Empresa / Concessão	R\$ 2.454.596,60 TAESA/ATE R\$ 2.208.287,95 TAESA/ATE II	
Orçamento total do projeto	R\$ 5.864.464,30	
Avanço do projeto - dez/19	80%	

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		0046- MONITORAMENTO DE EQUIPAMENTOS
Código ANEEL	PD-05012-0046/2017	
Título Completo	Desenvolvimento de metodologias multicritérios para criar escala de hierarquização de transformadores e reatores, para monitoramento online, suportadas por software experimental.	
Resultado esperado	Software experimental com funcionalidades que permitirão obter de forma automática os índices de estado dos transformadores e reatores e a escala de hierarquização desse conjunto de equipamentos à medida em que os funcionários forneçam ao software dados atualizados dos ativos.	
Valor Realizado Acumulado por Empresa / Concessão	R\$ 3.325.010,40 TAESA/ATE II	
Orçamento total do projeto	R\$ 3.566.334,20	
Avanço do projeto - dez/19	93%	

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		0047-MONITORAMENTO DE TRAÇÃO POR IOT
Código ANEEL	PD-07130-0047/2019	
Título Completo	Monitoramento inteligente de torres estaiadas utilizando fusão de sensores baseado em IoT	
Resultado esperado	Tecnologia de monitoramento online das trações dos cabos de estai das torres e a publicação de seus dados em uma base georreferenciada, composta por sensores de células de carga, concentradores de dados e sistema computacional, que permita a instalação do sistema em todas as torres.	
Valor Realizado Acumulado por Empresa / Concessão	R\$ 1.415.292,64 TAESA/TSN	
Orçamento total do projeto	R\$ 5.985.766,63	
Avanço do projeto - dez/19	24%	

* Projeto aberto em 2019

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		0048- ANÁLISE AUTOMÁTICA DE OCORRÊNCIAS
Código ANEEL	PD-07130-0048/2019	
Título Completo	Metodologia e ferramenta para análise automática de ocorrências utilizando algoritmos de aprendizado de máquina.	
Resultado esperado	Sistema capaz de analisar oscilografias de desligamentos automáticos, identificando suas causas e auxiliando a tomada de decisão dos operadores de tempo real, técnicos da manutenção e da engenharia.	
Valor Realizado Acumulado por Empresa / Concessão	R\$ 733.217,89 TAESA/NVT	
Orçamento total do projeto	R\$ 3.798.701,60	
Avanço do projeto - dez/19	19%	

* Projeto aberto em 2019

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		0049-CLIMATOLOGIA OPERACIONAL AUTOMATIZADA
Código ANEEL	PD-00414-0049/2017	
Título Completo	Ferramenta para previsão de risco da ocorrência de fenômenos climatológicos e alocação otimizada de recursos para manutenção emergencial de redes.	
Resultado esperado	Sistema que permitirá a previsão da ocorrência de queimadas e raios com o objetivo de orientar os responsáveis pela operação e manutenção da rede de transmissão, através de informações providas de sistemas GIS e de sistemas especialistas do INPE que acompanham os eventos meteorológicos.	
Valor Realizado Acumulado por Empresa / Concessão	R\$ 1.736.670,57 TAESA/EETEO	
Orçamento total do projeto	R\$ 2.835.776,32	
Avanço do projeto - dez/19	61%	

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		0052-CONTROLE DE ATERRAMENTOS
Código ANEEL	PD-04906-0052/2017	
Título Completo	Controle de aterramentos temporários: Tecnologia de IoT aplicada para a eliminação de desligamentos indevidos pela permanência dos aterramentos temporários.	
Resultado esperado	Sistema eletrônico para controle e monitoramento da instalação e retirada dos cabos de aterramentos temporários em LTs, LDs e SEs via sistema supervisorio local e outro remoto junto ao COC, de forma a garantir que nenhuma manobra de reestabelecimento seja feita sem a retirada total do AT.	
Valor Realizado Acumulado por Empresa / Concessão	R\$ 1.968.084,41 TAESA/ATE ¹	
Orçamento total do projeto	R\$ 2.144.113,00	
Avanço do projeto - dez/19	100%	

* Projeto encerrado em dezembro de 2019

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		0053-TELEPROTEÇÃO EM IEC-61850
Código ANEEL	PD-07130-0053/2018	
Título Completo	Teleproteção em IEC-61850	
Resultado esperado	Desenvolver uma solução de comunicação de alto desempenho entre subestações da rede de comunicação em caso de falha, baixa latência e segurança a partir de um controlador SDN (Software-Defined Networking) de baixo custo.	
Valor Realizado Acumulado por Empresa / Concessão	R\$ 2.487.794,51 TAESA/NTE	
Orçamento total do projeto	R\$ 5.752.555,00	
Avanço do projeto - dez/19	43%	

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		0057-ANÁLISE DE TRAÇADO
Código ANEEL	PD-07130-0057/2019	
Título Completo	Ferramenta pública de otimização multicritério para análise de investimentos em novos empreendimentos de transmissão utilizando técnicas de inteligência artificial	
Resultado esperado	Sistema inteligente com uso de tecnologias GIS e inteligência artificial para suportar todo o ciclo de análise, otimização e realização do investimento em empreendimentos de transmissão. O software poderá ser utilizado para estudos de simulação e otimização do planejamento e expansão da transmissão	
Valor Realizado Acumulado por Empresa / Concessão	R\$ 1.077.593,83 TAESA/ATE	
Orçamento total do projeto	R\$ 5.323.120,00	
Avanço do projeto - dez/19	20%	

* Projeto aberto em 2019

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		0058-DESEMPENHO DE ATERRAMENTO
Código ANEEL	PD-04835-0058/2018	
Título Completo	Nova metodologia para aferição do desempenho de linhas de transmissão frente a descargas atmosféricas, baseada na medição da impedância impulsiva de pé de torre e sua aplicação a uma linha real.	
Resultado esperado	Desenvolver uma nova metodologia de medição da impedância de pé de torre da linha de transmissão.	
Valor Realizado Acumulado por Empresa / Concessão	R\$ 127.800 / BRASNORTE	
Orçamento total do projeto	R\$ 1.400.000,00 R\$ 298.800,00 (orçamento da Brasnorte)	
Avanço do projeto - dez/19	100%	

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		0060-RELÉ DE GÁS INTELIGENTE
Código ANEEL	PD-07130-0060/2019	
Título Completo	Relé de proteção com monitoramento ativo de óleo e gases e um sistema inteligente para diagnóstico e monitoramento de transformadores e reatores de potência de alta tensão	
Resultado esperado	Relé inteligente com monitoramento e proteção ativa online com detecção quali-quantitativa de mistura de gases combustíveis, variação do volume e nível de óleo no tanque de transformadores e reatores de potência. O Relé analisa as grandezas, diagnóstica e transmite integrado ao SCADA.	
Valor Realizado Acumulado por Empresa / Concessão	R\$ 878.824,24 TAESA/ATE	
Orçamento total do projeto	R\$ 3.577.162,00	
Avanço do projeto - dez/19	25%	
* Projeto aberto em 2019		

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		9170-PGESTÃO-2017
Código ANEEL	PG- 02607-2017/2017*	
Título Completo	Projeto de Gestão do Programa de P&D ano 2017.	
Resultado esperado	Gerenciamento das atividades executadas pelo programa de P&D referente ao ano de 2017, 2018 e 2019.	
Valor Realizado Acumulado por Empresa / Concessão	R\$ 157.295,52	TAESA/TSN
	R\$ 17.000,00	TAESA/PATESA
	R\$ 25.210,37	TAESA/MUNIRAH
	R\$ 730,00	TAESA/GTESA
	R\$ 288.842,09	TAESA/NOVATRANS
	R\$ 49.000,00	TAESA/ETEO
	R\$ 28.073,00	TAESA/STE
	R\$ 47.383,14	TAESA/ATE
	R\$ 9.594,84	TAESA/ATE II
	R\$ 19.300,00	BRASNORTE
	R\$ 6.741,17	TAESA/ATE III
	R\$ 3.600,00	SÃO GOTARDO
	R\$ 30.121,49	ETAU
Orçamento total do projeto	R\$ 863.694,66	
Realizado total do projeto	R\$ 682.891,62	
Avanço do projeto - dez/19	100%	
* Projeto encerrado em março de 2019		

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		9190-PGESTÃO-2019
Código ANEEL	PG-07130-2019/2019	
Título Completo	Projeto de Gestão do Programa de P&D ano 2019.	
Resultado esperado	Gerenciamento das atividades executadas pelo programa de P&D referente ao ano de 2019, 2020 e 2021.	
Valor Realizado Acumulado por Empresa / Concessão*	R\$ 38.743,43	TAESA/TSN
	R\$ 0,00	TAESA/PATESA
	R\$ 0,00	TAESA/MUNIRAH
	R\$ 0,00	TAESA/GTESA
	R\$ 57.912,84	TAESA/NOVATRANS
	R\$ 0,00	TAESA/ETEO
	R\$ 0,00	TAESA/NTE
	R\$ 0,00	TAESA/STE
	R\$ 15.535,16	TAESA/ATE
	R\$ 480,00	TAESA/ATE II
	R\$ 0,00	BRASNORTE
	R\$ 0,00	TAESA/ATE III
	R\$ 0,00	SÃO GOTARDO
	R\$ 0,00	ETAU
Orçamento total do projeto	R\$ 816.406,43	
Realizado total do projeto	R\$ 112.671,43	
Avanço do projeto - dez/19	14%	
*As demais concessões não apresentaram realizações financeiras no ano de 2019		

Recolhimentos Regulatórios

Ainda em consonância com a Lei nº 9.991, as empresas do setor de energia elétrica elegíveis nos termos da lei, devem destinar 0,4% de sua Receita Operacional Líquida ("ROL") ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico ("FNDCT") e 0,2% de sua ROL para o Ministério de Minas e Energia ("MME").

Com relação a estas determinações de recolhimentos e investimentos, a TAESA confirma que realizou os recolhimentos junto ao FNDCT e ao MME m consonância com o disposto na regulação vigente.

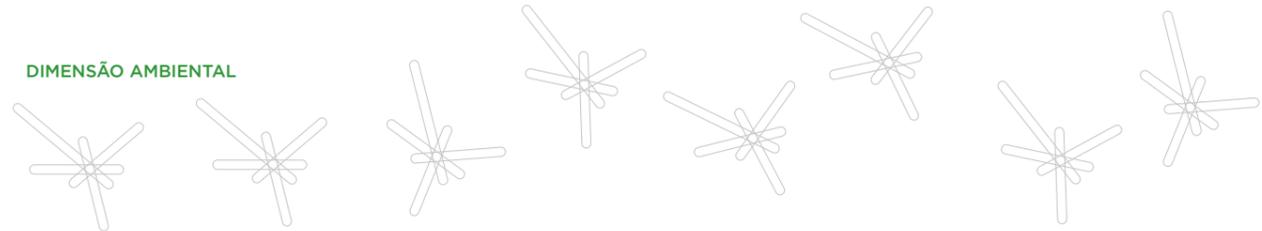
Abaixo o demonstrativo dos valores referentes aos recolhimentos no ano.

DESCRIÇÃO	ANO 2019
Valor da ROL	1.418.075.193,43
Obrigação de recolhimento ao FNDCT	5.616.139,38
Recolhido ao FNDCT	5.566.532,54
Obrigação de recolhimento ao MME	2.808.069,69
Recolhido ao MME	2.783.266,34

Obs.: As diferenças entre o valor de obrigação de recolhimento do FNDCT e MME para os valores recolhidos, são decorrentes do período de vencimento (em até 60 dias). E as diferenças entre o direito de investimento em P&D e o valor realmente aplicado são decorrentes dos valores efetivamente investidos nos projetos de P&D frente ao volume acumulado disponível para investimento.



5 DIMENSÃO
AMBIENTAL



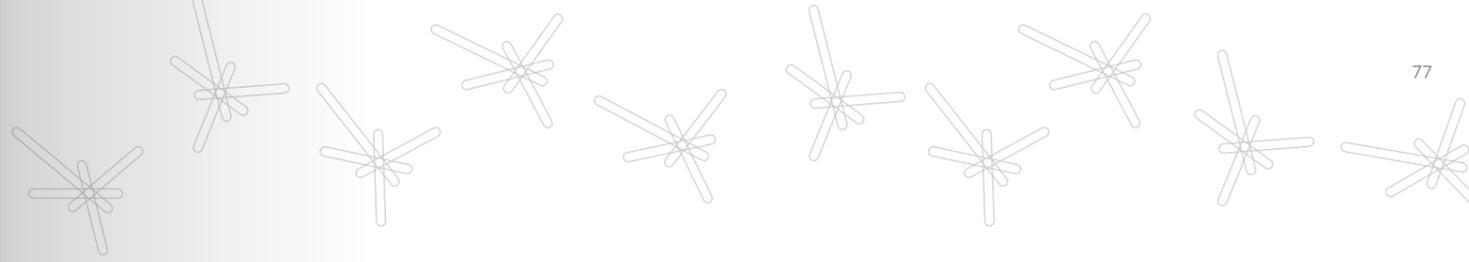
Ambiental

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Os ativos da TAESA estão inseridos em diferentes áreas do território nacional, portanto se relacionam com meios socioambientais distintos e múltiplas dinâmicas de ocupação e uso do solo.

Por isso, ainda nas fases de elaboração de projetos, são realizados estudos detalhados dos potenciais impactos de cada empreendimento. Esse processo é orientado pela legislação brasileira através do licenciamento ambiental, efetuado pelos órgãos ambientais existentes em âmbito federal, estadual e municipal a depender da abrangência dos empreendimentos.

O licenciamento ambiental no Brasil, geralmente, conta com três fases:



Para obtenção da Licença Prévia são elaborados um Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) com o suporte de especialistas de diversas áreas.

A legislação brasileira tem flexibilizado, em alguns casos, a modalidade de licenciamento de forma que, algumas tipologias de empreendimento, inclusive linhas de transmissão, podem obter uma licença conjunta, o que configura unificação de fases de licenciamento, permitindo um rito mais célere de implantação.

O licenciamento ambiental representa mais do que uma exigência, é uma oportunidade para se ter a melhor definição, implantação e operação de cada concessão respeitando as especificidades dos territórios. Desta forma, é possível promover a geração de valor para a sociedade em harmonia com as áreas de influência dos empreendimentos e garantir a sustentabilidade de nossos negócios.

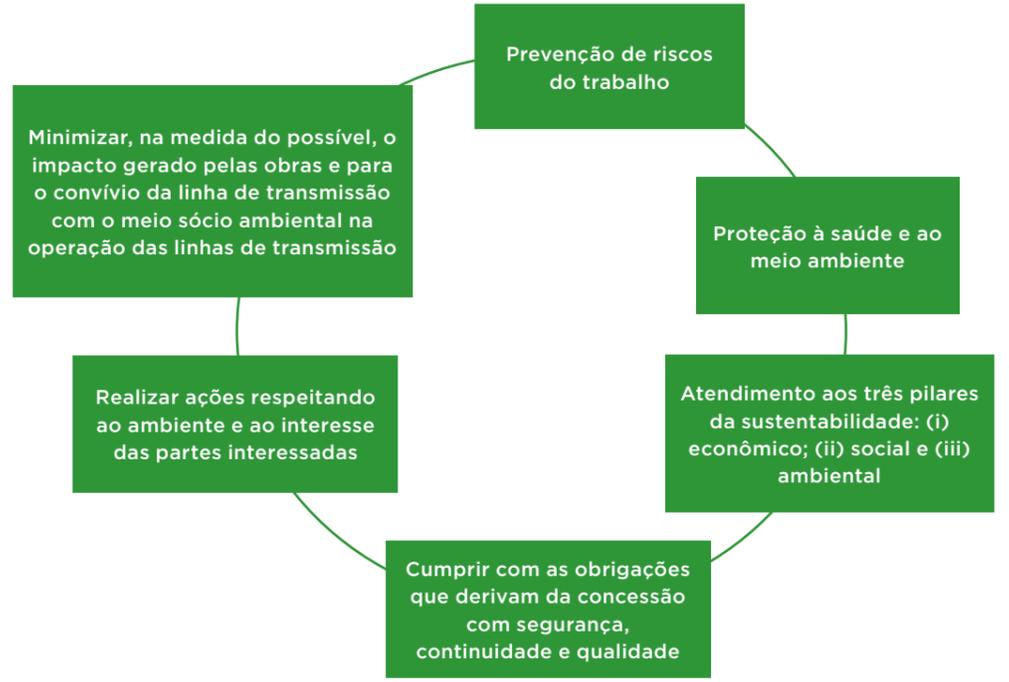
POLÍTICA DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE (SMS)

O Grupo TAESA possui uma política de segurança, meio ambiente e saúde, a fim de contribuir para a segurança e saúde de seus empregados e subcontratados, bem como para a melhoria da qualidade de vida da população, com respeito ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.

Dotada de uma visão ampla, que vai além do foco econômico-operacional, a Companhia entende que seu sucesso organizacional está vinculado também com seu desempenho socioambiental e, por essa razão, considera estratégica a gestão de tais aspectos

A Política SMS se considera o documento central do SGA do qual derivam todas as ações gerenciais e operacionais relacionadas aos aspectos socioambientais do negócio.

Dentre seus principais compromissos, estão:



SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

O SGA é composto pela Política, pelo Manual de Gestão e por Programas relacionados ao tema. Tais documentos estabelecem os objetivos e metas a serem cumpridas, riscos e impactos, os planos de ação, critérios, indicadores de desempenho, processos de gestão, avaliação, monitoramento e revisão. O Sistema de Gestão Ambiental é aplicado a toda a Companhia e extensível para todo o grupo TAESA, estando todos os seus colaboradores, terceirizados e parceiros submetidos às suas diretrizes, aprimorando a condução de suas tarefas.

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA), cuja finalidade é a melhoria contínua da eficácia e eficiência de seus serviços e de seu desempenho ambiental, deve prover soluções para a minimização de suas necessidades ambientais através do planejamento, alocação de recursos, atribuição de responsabilidades e avaliação das práticas, procedimentos e processos adotados, em base contínua. O SGA é um processo ininterrupto, participativo e transversal, que atinge diversas áreas da empresa.

O foco do SGA é garantir, primeiramente, que todos os requisitos legais relacionados ao desempenho das operações da Companhia sejam cumpridos e, posteriormente, que sejam melhorados.

A revisão é um processo inerente ao SGA e é baseada nas avaliações a partir do monitoramento das atividades realizadas, bem como em situações diferenciadas durante o ano tais como incidentes ou alterações na legislação. Dessa forma, os processos são revistos e, quando for o caso, adequados para que se alcancem os objetivos e metas previstos no SGA.

A TAESA, na elaboração de seus processos voltados para o SGA, visa à qualidade do relacionamento com seus colaboradores, terceirizados e parceiros. Para tanto, a Companhia estabelece diretrizes comportamentais, a fim de aprimorar continuamente o clima organizacional, contribuindo com o aumento da satisfação e o desempenho individual, isto, baseada nos aspectos: ambientais, sociais, operacionais e econômicos.

A seguir apresenta-se alguns dos indicadores de desempenho do Grupo TAESA:

DIMENSÃO AMBIENTAL			
COMPARATIVO ANUAL DE INDICADORES AMBIENTAIS NO PERÍODO 2017-2019			
	2017	2018	2019
Combustíveis fósseis (em litros)*	358.534,83	583.051,47*	390.696,68
Consumo Total de Energia (em KWh)	4.681.788,81	2.664.152,89	2.948.188,89
Consumo Total de água (m³)	5.422,399	70.504,46	3.078,72
Consumo de água por empregado (m³)	10,78	144,14**	5,18
Número de Ocorrências de Área Degradada por Queimada	41	13	12
Pontos de Vazamento de Óleo	02	08	05

*Aumento de frota (O&M e Projetos em implantação)

**Aumento em razão das obras (reforços, melhorias e implantação) dos projetos



CONSERVAÇÃO E BIODIVERSIDADE

A TAESA, em integral aderência as normas ambientais, inclusive desenvolvendo ações adicionais com relação ao tema socioambiental, mantém uma série de programas adequados a cada fase dos empreendimentos a fim de evitar e minimizar suas interferências com o meio ambiente.

Sob a linha de transmissão (LT) é delimitada uma **Faixa de Servidão** cuja área permita a execução de todas as atividades necessárias à construção, operação e manutenção do empreendimento.

A faixa de servidão é legalmente constituída através da Declaração de Utilidade Pública (DUP) emitida pelo Poder Executivo em favor do empreendedor, sem, no entanto, sofrer processo desapropriatório.

O cálculo da faixa de servidão varia em função do projeto e é normatizado pela ABNT NBR 5422 de 1985, que especifica as distâncias mínimas de segurança entre os condutores e o solo ou obstáculos ao longo da linha, tais como árvores, construções e rios. Também se considera o balanço dos cabos condutores pela ação do vento, o campo elétrico, a rádio interferência, o ruído e o posicionamento das fundações de suportes.

Uso e Ocupação da Faixa de Servidão

O Programa de Uso e Ocupação da Faixa de Servidão consiste no relato, incentivo e estabelecimento de um melhor uso da faixa de servidão.

A diretriz geral do programa é desenvolver usos que impeçam ou minimizem a ocorrência de queimadas na área interna aos vãos da faixa ou invasões por pessoas ou animais de criação que proporcionem situações de risco para a segurança do sistema de transmissão, das comunidades do entorno e do meio ambiente.

Não são usos seguros, por exemplo: (i) a construção de edificações; (ii) o plantio de espécies que alcançam elevadas altitudes e, (iii) determinadas culturas, como a cana-de-açúcar e o eucalipto.

Manutenção da faixa de servidão e vias de acesso

O Programa de Manutenção das Vias de Acesso e da Faixa de Servidão objetiva a verificação preventiva e identificação de não conformidades de natureza ambiental nas vias de acesso, nas praças das torres e na faixa de servidão. Para isso, vistorias preventivas anuais são realizadas pelas equipes de Operação e Manutenção, inspecionando as linhas de transmissão em toda a sua extensão.

As vias de acesso às torres devem estar em condições adequadas para o tráfego de pessoas, equipamentos e demais veículos para manutenção, principalmente em casos de emergência.

A vegetação na faixa de servidão como tabocas, capins e similares que podem causar desligamento da linha devido a queimadas, deve ser podada e retirada para a lateral da faixa de servidão.



Corte Seletivo e poda de vegetação

Grande parte das interferências sobre a vegetação ocorre dentro da faixa de servidão, por isso, nossa meta é reduzir o impacto na vegetação ao mínimo necessário.

O corte seletivo consiste em remover apenas espécies de maior porte, cuja copa possa interferir na distância de segurança - distância que deve ser sempre assegurada entre o dossel da vegetação e a altura do cabo condutor. Além disso, se considera sempre que possível a substituição da remoção total da árvore, pela realização de podas. Dependendo da altura das torres, a vegetação presente em uma faixa de servidão pode ser completamente conservada.

Outro procedimento para minimização da supressão de vegetação durante a construção de linhas de transmissão, e que a TAESA vem adotando em seus recentes projetos em implantação, é a utilização de drones para lançamento dos cabos. Com esta metodologia, se evita/mitiga interferência na vegetação e, conseqüentemente assegura a preservação ambiental.

Segue o indicador do programa:



UNIDADES	RESULTADOS			COMENTÁRIOS
	2017	2018	2019	
PODA Volume de Resíduos Gerados em m ³	66	60	493*	Todo o material lenhoso acima de 10 cm de diâmetro (DAP) foi entregue ao proprietário para aproveitamento, sendo que a galhada fina é repicada e espalhada fora da faixa de servidão no intuito de acelerar a biociclagem.

* Acréscimo em relação aos anos anteriores em virtude de manutenção preventiva de vegetação que apresentava redução da distância mínima entre cabo/vegetação (NRB 5422/85).





Fauna e Flora

Para que as atividades intervencionistas decorrentes da implantação e operação do empreendimento sejam realizadas de forma sustentável ambientalmente, ações voltadas para a manutenção, preservação dos remanescentes de vegetação natural e proteção à fauna são empregadas pela Companhia.

Particularmente para linhas de transmissão, os principais impactos estão relacionados ao período construtivo. Apesar de dinâmico e concentrado em um curto período de tempo, a TAESA executa ações para minimizar eventuais impactos com relação a Fauna e Flora.

Assim, a fase de instalação deste tipo de empreendimento é cuidadosamente acompanhada a fim de mitigar, na medida do possível, seus efeitos sobre a fauna e flora.

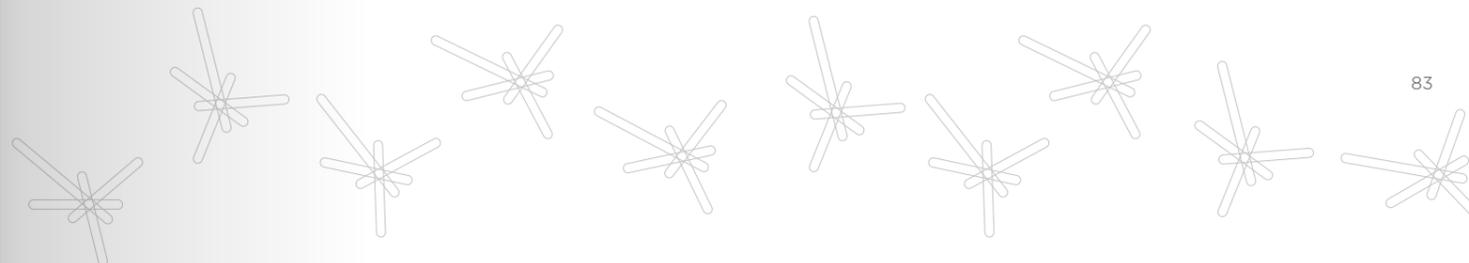
São desenvolvidos programas para:

- Afugentamento de espécies da fauna da área a ser suprimida e resgate daqueles que não consigam se deslocar para fora da área de supressão, soltando-os em áreas adequadas, próximas ao local de origem.
- Monitoramento de fauna com a caracterização da composição, riqueza e estado de conservação dos grupos alvo, nas áreas de influência direta e indireta dos empreendimentos.
- Salvamento de germoplasma, de forma que se amostre a variabilidade genética das populações das espécies prioritárias e as nativas afetadas, para uso futuro na conservação da biodiversidade local e na pesquisa científica.

Ademais, sabe-se que durante o processo de lançamento dos cabos há um aumento de risco de colisões pela avifauna, ainda não adaptadas com estes novos obstáculos. Como medida mitigadora, são instalados em trechos estratégicos, sinalizadores nos cabos para-raios, entre os vãos das torres, para uma melhor orientação visual das aves.



FOTOS: TAYSA MARINHO



SIRLEI SOARES MACEDO

Reposição e Recuperação Florestal

A legislação brasileira prevê a reposição florestal compensatória, quando há supressão de cobertura vegetal nativa e de espécies ameaçadas de extinção ou protegidas por lei.

A reposição florestal se apresenta como uma importante ação de compensação de impactos diretos e indiretos à fauna e flora. A partir da reconstrução gradual da floresta, resgata-se sua biodiversidade, função ecológica e sustentabilidade ao longo do tempo.

Em linha com este tema, em 2019, o empreendimento Mariana, em fase de implantação, deu início a execução de seu projeto de Reposição Florestal no Parque Estadual Serra do Sobrado, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Ao seu fim, terá sido feita a recuperação de 62 hectares de floresta, com plantio de aproximadamente 133 mil mudas.

Vale destacar a importância deste projeto no contexto de conservação biológica e preservação de recursos hídricos da região. O Parque representa um dos principais remanescentes florestais do município de São José da Lapa e região, e faz parte da bacia do Ribeirão da Mata, afluente da margem esquerda do Rio das Velhas, pertencente à bacia do Rio São Francisco.

Estão sendo empregadas técnicas de reflorestamento de plantio total e plantio de enriquecimento. O plantio total engloba o revestimento completo de áreas desprovidas de cobertura vegetal. Já o plantio de enriquecimento consiste na introdução de espécies, principalmente dos estágios finais da sucessão ecológica, em áreas já com presença de vegetação nativa, porém com baixa diversidade de espécies.

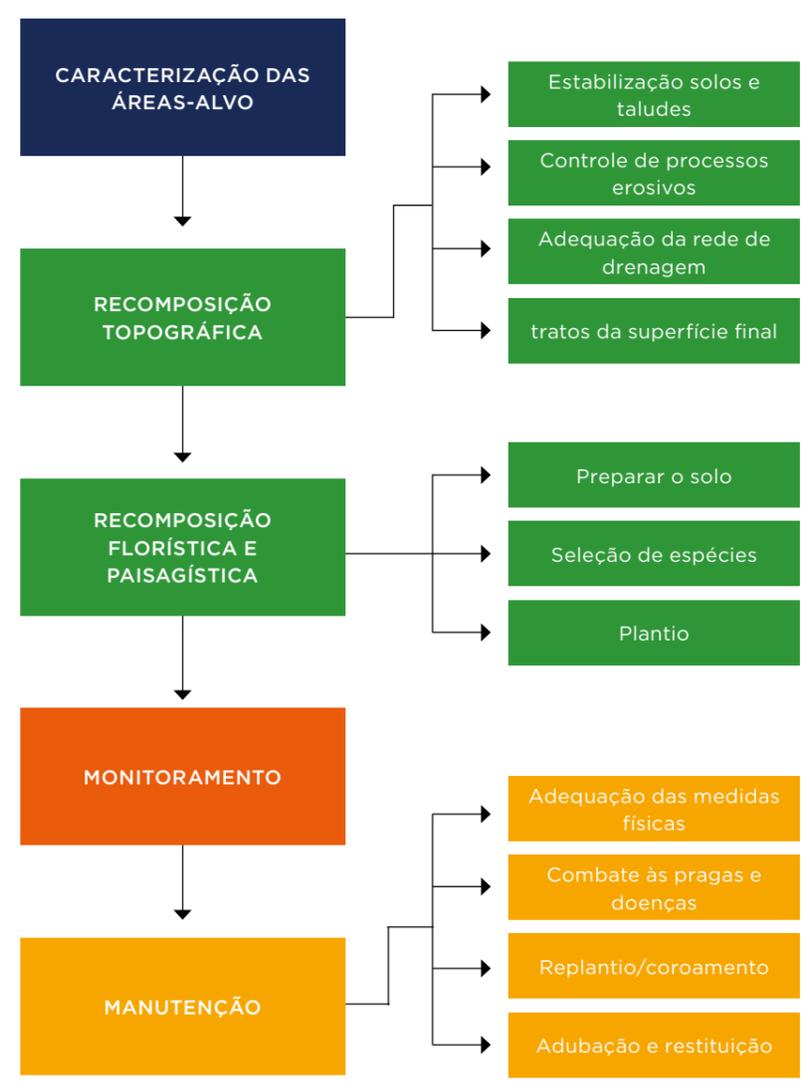
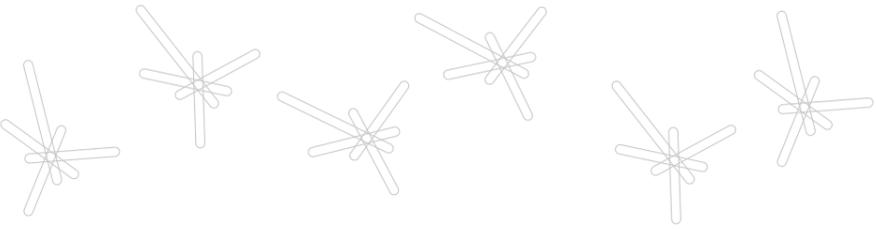
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

O Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) tem como objetivo principal promover a recuperação das áreas degradadas em decorrência das atividades de construção, através da definição e especificação de técnicas para recomposição das áreas, bem como a indicação de medidas corretivas a serem utilizadas para sua reintegração à paisagem original.

Já na fase de operação das linhas de transmissão, as ações relacionadas aos PRADs têm como base a correção de não conformidades ambientais observadas nas vistorias anuais do Programa de Manutenção das Vias de Acesso e Faixas de Servidão.

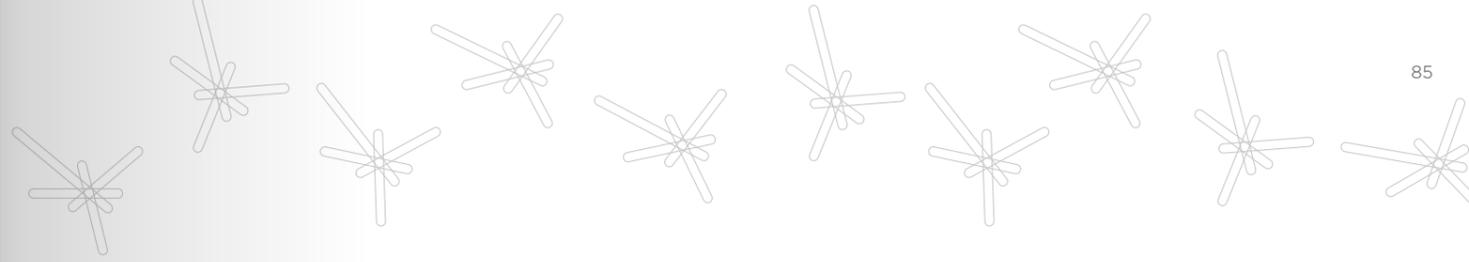
A recuperação de área degradada pode ser realizada implantando-se drenagens superficiais, dissipadores de energia e revegetação com espécies da própria região.

O Programa é realizado em quatro fases distintas: (a) planejamento; (b) implantação; (c) monitoramento e (d) manutenção, apresentadas no diagrama ao lado:



Fases do PRAD: Fase 1: azul, Fase 2: Verde, Fase 3: Laranja, Fase 4: Amarelo

Estas atividades são realizadas de forma racional, proporcionando condições de recomposição dessas áreas, através de ações que contribuam com soluções ecológicas e socioculturais, interagindo com populações e que permitam uma maior integração das LTs com a região do empreendimento.



GESTÃO DE RESÍDUOS

O Programa de Gestão de Resíduos, fundamentado em premissas legais, tem como objetivo identificar e nomear as diretrizes gerais que a TAESA e os prestadores de serviço por ela contratados devem adotar nas ações de gerenciamento - coleta, manuseio e embalagem, armazenamento temporário, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos gerados.

As ações de gestão realizadas procuram eliminar ou minimizar os riscos ambientais, a prevenção da poluição, a preservação dos recursos naturais e o atendimento às necessidades e expectativas das partes interessadas.

No caso específico das subestações, é pertinente a realização do monitoramento e do gerenciamento dos processos operacionais que envolvem a manipulação de resíduos, principalmente os óleos e similares, de modo

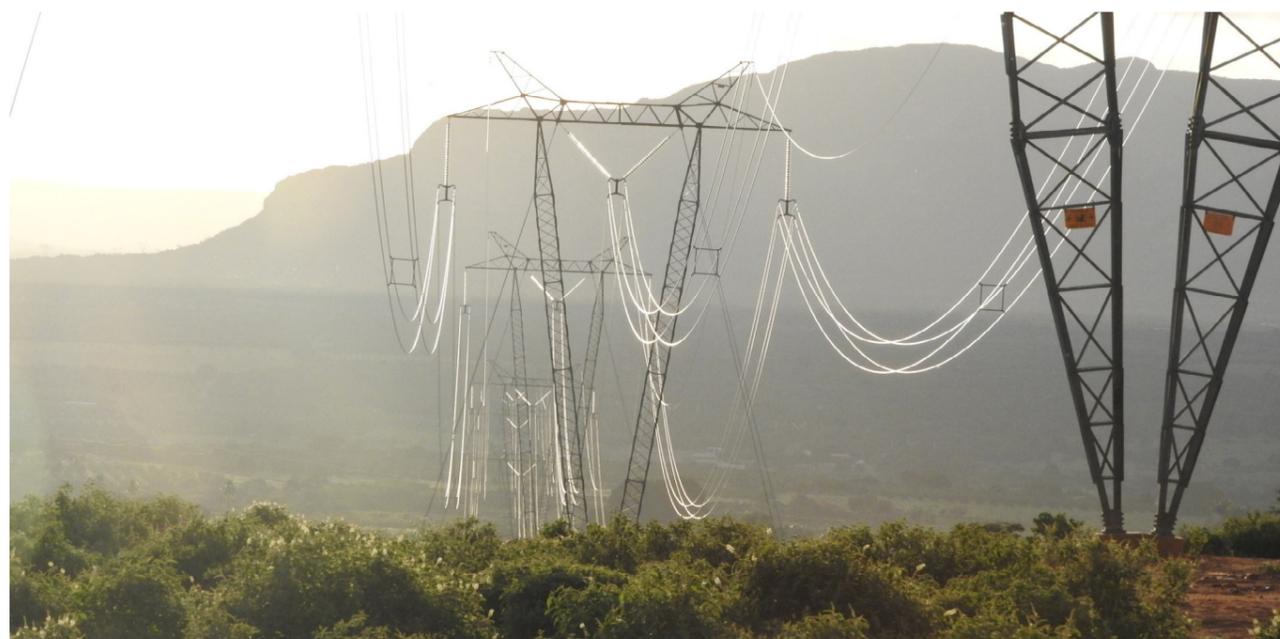
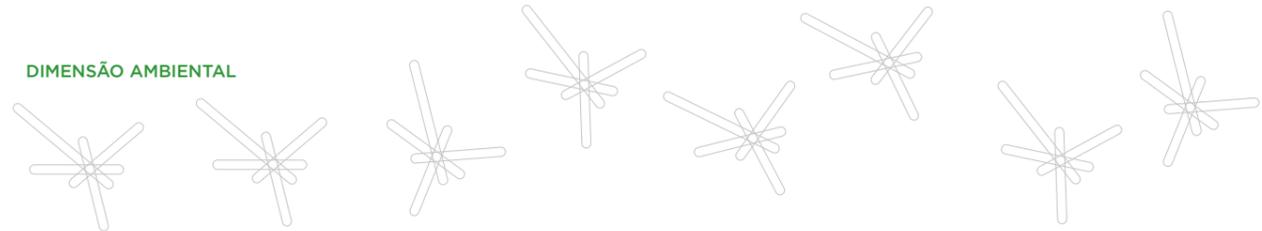


a prevenir impactos ao meio ambiente em casos de vazamentos e respingos e minimizá-los prontamente no caso de uma eventual ocorrência desta natureza.

As subestações da TAESA contam com baias ou depósitos de armazenamento temporário para o acondicionamento adequado de todas as classes de resíduos, perigosos e não perigosos. As instalações seguem os padrões de cores, tipos e segregação previstos nas legislações

vigentes. Ao se fazer o transporte externo dos resíduos são escolhidas empresas que possuam autorização ambiental e estruturas adequadas para atender o empreendimento, mantendo registro da documentação enviada pelas empresas juntamente com certificado de destinação final ou de destruição dos resíduos em questão, juntamente com o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR). Segue o indicador do programa:

RESÍDUOS SÓLIDOS			
Ano-base	2017	2018	2019
Quantidade anual de resíduos sólidos gerados (toneladas)	126,78	147,44	138,63



EMERSON DOS ANJOS SANTOS

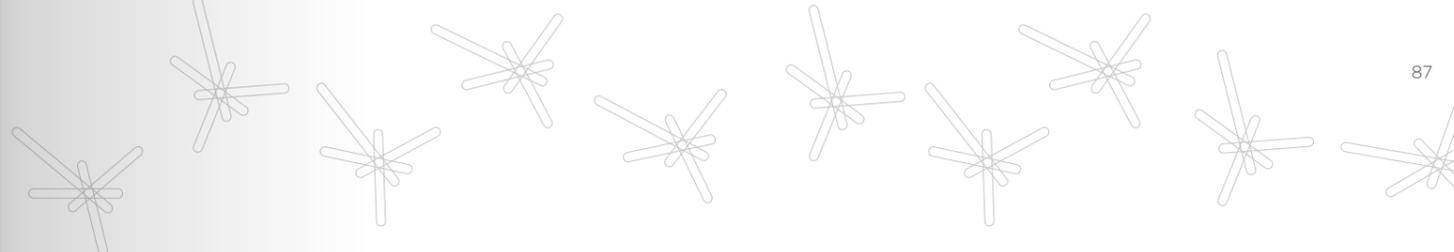
COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Os programas de comunicação social (PCS) e educação ambiental (PEA) buscam manter condições facilitadoras para o processo de integração das comunidades às novas condições criadas pela Linha de Transmissão.

Anualmente, a equipe técnica de meio ambiente realiza campanhas ao longo de todas as concessões operadas pela TAESA, para garantir o acesso da população à informação e implementar ações de conscientização sobre os cuidados necessários para o convívio seguro com o empreendimento e ações necessárias à proteção e a melhoria do meio ambiente.

Nas campanhas, os esclarecimentos são transmitidos corpo-a-corpo, com a distribuição de materiais educacionais, informativos e lúdicos, contatos com a comunidade e órgãos públicos além de palestras temáticas e ações em parceria com as escolas.

A TAESA busca tomar conhecimento das demandas das comunidades por meio da realização de diagnósticos participativos e enquetes de opinião, para redirecionar suas ações, especificando os públicos, temas e atividades a serem realizadas pelo PEA, considerando os interesses e problemáticas locais.



Outra vertente destas ações é no âmbito do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT), direcionado ao pessoal próprio da TAESA e às equipes das empresas contratadas que atuam em campo, que objetiva implementar ações educativas de modo a conscientizar as pessoas alocadas nas atividades de construção, operação e manutenção de linha e subestações sobre os aspectos socioambientais envolvidos.

Dentre os principais temas abordados destaca-se os procedimentos de supressão de vegetação e corte seletivo; a gestão de resíduos sólidos e efluentes; as queimadas; as

condicionantes das Licenças que dependem direta ou indiretamente da atuação em campo; o relacionamento com a comunidade e proprietários dentro da área de influência do empreendimento e temas referentes à segurança e saúde do trabalhador.

Além disso, palestras de SMS são realizadas para nossos colaboradores inseridos nos seguintes eventos: Curso de Formação de eletricitistas; Encontro dos Mantenedores dos Ativos de Transmissão da Taesa - EMATT; Programa de Ambientação de Novos Funcionários; e Semana do Meio Ambiente.

Segue os indicadores do programa:

EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL	ANO-BASE 2017	ANO-BASE 2018	ANO-BASE 2019
Educação ambiental - Na organização			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	30	47	152
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/ total de empregados	6%	14%	26%
Número de horas de treinamento ambiental	23	56	102
Educação Ambiental e Comunicação Social - Comunidade*			
Cidades visitadas	97	96	102
Proprietários visitados	2718	1785	2109
Unidades de ensino fundamental e médio atendidas	53	16	27
Percentual de escolas atendidas / total de escolas	100%	100%	100%
Número de professores capacitados	53	105	141
Total de ouvintes - Público alvo	9524	5323	7509

*Indicadores considerados com base em áreas críticas



ARQUEOLOGIA

Os sítios e ocorrências arqueológicas guardam importantes informações sobre os grupos humanos que habitavam o território onde vivemos atualmente, e por isso, são considerados bens culturais e protegidos por leis.

Os novos empreendimentos, durante sua fase de licenciamento, passam por estudos de avaliação do potencial e de impacto ao patrimônio arqueológico, que são aprovados e analisados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Na existência de potencial de ocorrências arqueológicas na área de influência do empreendimento, são elaborados o Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) e o Projeto Integrado de Educação Patrimonial.

Nesses casos, é feito o monitoramento

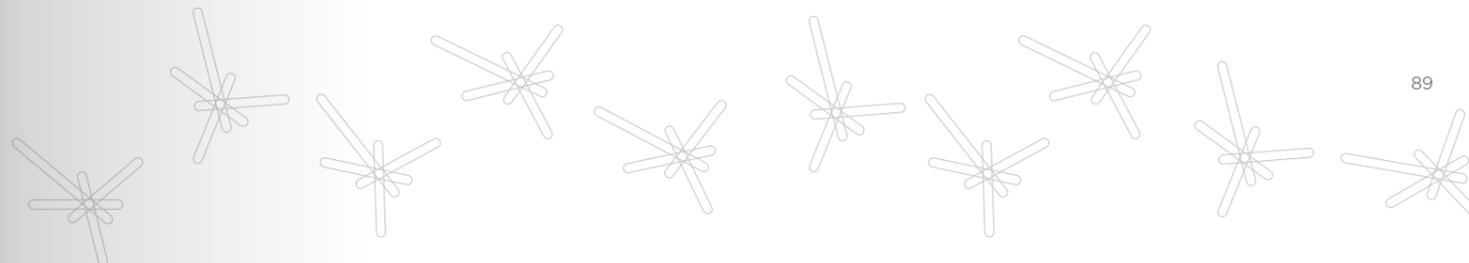
arqueológico - acompanhamento diário do arqueólogo junto às obras, e o salvamento arqueológico - pesquisa realizada por arqueólogos, a fim de identificar, registrar e coletar os vestígios encontrados.

A capacitação dos trabalhadores é necessária para preservação e conservação do bem arqueológico. Com isto, a equipe de arqueologia interage junto aos trabalhadores da obra informando-os a respeito dos cuidados quanto a existência de material arqueológico.

A título de ilustração, em 2019, na área

de implantação do empreendimento LT 500 KV Miracema - Lajeado C2 foram identificados 5 sítios arqueológicos com vestígios líticos e cerâmicos, referentes a antigas ocupações indígenas. São eles: sítio Serra Vermelha, sítio Caminho da Ema, sítio Miracema 01, Miracema 02 e Miracema 03.

Os vestígios coletados durante as pesquisas foram higienizados, catalogados e analisados conforme suas categorias e características. Após esses procedimentos o material foi salvaguardado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) - PR.



COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

Ainda na dimensão ambiental é importante mencionar a obrigação de Compensação Ambiental das concessões de serviços públicos, estabelecida pela Lei Federal nº 9.985/2000 e regulamentada pelo Decreto nº 4.340/2002 e que, portanto, constitui uma obrigação legal de todos os empreendimentos causadores de significativo impacto ambiental.

Os empreendedores ficam obrigados a apoiar a implantação e manutenção de Unidade de Conservação por meio da aplicação de recursos correspondentes em até 0,5% (alterado pelo Decreto Federal nº 6.848/2009) dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento.

Todas as concessões do Grupo **TAESA** passíveis desta obrigação tiveram seus percentuais de investimentos avaliados e aprovados pelos Órgãos ambientais, indicados na tabela a seguir:



CONCESSÃO	INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS	APLICAÇÃO	STATUS DO INVESTIMENTO
TSN	Parque Nacional da Chapada Diamantina - BA	R\$5.681.000,00	100%
	APA de Pouso Alto - GO	R\$125.000,00	98%*
	Parque Municipal do Lavapés - GO	R\$ 499.888,76	99%*
MUNIRAH	Secretaria Estadual do Meio Ambiente da Bahia- SEMA/BA	R\$280.201,25	100%
PATESA	Administração e Núcleo de Unidades de Conservação do IDEMA	R\$177.707,35	100%
GTESA	Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha - PE	R\$105.850,00	100%
NOVATRANS	Reserva Biológica de Gurupi - MA	R\$6.042.000,00	100%
	Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins - TO		
	Parque Nacional Nascente do Rio Parnaíba - PI/MA/TO/BA		
	Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros - GO		
	Área de Proteção Ambiental do Descoberto - DF		
	Parque Nacional do Itatiaia - RJ		
	FUNAI - Comunidade Indígena Avá Canoeiro - GO	R\$1.200.000,00	45%**
ETEO	Estação Experimental e Ecológica de Assis - SP	Recuperação de uma área de 68,44 ha com o plantio de 116.348 mudas	100%
ATE III	SEMA/PA - Parque Ambiental de Bélem/PA	R\$1.261.793,00	100%
	IBAMA - Em definição pelo órgão	R\$ 1.731.893,78	82%*
ATE	Parque Nacional de Ilha Grande/PR; Parque Estadual de Mata dos Godoy/PR; APA Estadual do Rio Batalha/SP; Estação Ecológica Sebastião Aleixo da Silva/SP; Parque Estadual de Ibiporã/PR; Estação Ecológica de Caetetus/SP; Estação Ecológica de Assis/SP. APA Municipal Água Parada - Bauru/SP; Parque Municipal Arthur Tomas - Londrina/PR.	R\$1.849.446,95	100%
ATE II	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio Parque Nacional da Serra das Confusões/PI; Parque Nacional da Serra das Capivaras/PI; Estação Ecológica de Uruçuí-Uma/MT;	R\$2.420.535,00	100%
	Parque Estadual do Mirador - MA	R\$400.000,00	100%
NTE	Reserva Biológica de Saltinho	R\$293.950,52	100%
	Reserva Biológica de Pedra Talhada	R\$577.179,00	100%
STE	Plano de Trabalho pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) - Reserva Biológica Moreno Fortes no Município de Dois Irmãos das Missões/RS	R\$181.046,13	100%

*As compensações que não apresentam 100% de aplicação integral se justificam porque o órgão licenciador está em fase de definição da forma de investimento para as unidades beneficiadas.

** Ações de investimento em andamento - previsão de conclusão em 2020.

Vale destacar que, apesar de tratar-se de obrigação legal decorrente do licenciamento, a TAESA propõe, junto às unidades beneficiadas pelos recursos, ações que tragam resultados sustentáveis para a comunidade.

Como exemplo, a TAESA vem executando atividades junto à Comunidade Indígena Avá Canoeiro, em Minaçu/GO, que além de deixar um legado para a etnia (posto de saúde), toda a infraestrutura de base permite a auto sustentabilidade (fonte de abastecimento por poço artesiano e fonte de energia por meio de usina fotovoltaica).





SUSTENTABILIDADE

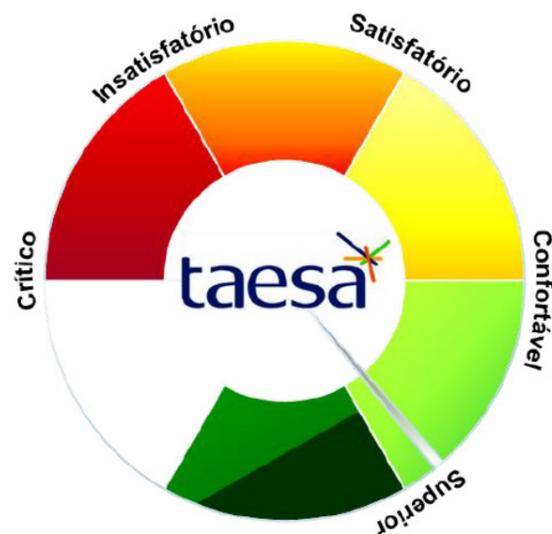
O ano de 2019 foi significativo para a TAESA em relação a Sustentabilidade. Iniciou-se uma nova trajetória de crescimento relacionado ao tema que objetiva transformar a TAESA em uma empresa de referência em sustentabilidade do setor de Transmissão de Energia Elétrica no Brasil. Com o apoio de consultoria especializada em Sustentabilidade empresarial, a TAESA deu início ao **PROJETO SUSTENTABILIDADE**. O Projeto visa, principalmente, formalizar e inovar procedimentos ASG (Ambiental, Social e Governança), dar maior transparência em seus reportes socioambientais, e criar iniciativas que direcionem a TAESA rumo a um horizonte mais sustentável.

Algumas atividades desenvolvidas durante o projeto:

- Mapeamento de pontos ASG importantes da TAESA com relação a políticas, procedimentos e práticas;
- Benchmark, mediante análise de régua setorial, que consistiu em 6 critérios:
 - Política de Sustentabilidade e SGA (Sistema de Gestão Ambiental),
 - P&D e Investimento Social Privado,
 - Comunicação,
 - Ações Internas Ambientais,
 - Ações Internas Sociais e,
 - Ações Internas de Governança Corporativa.
- Plano de ação para possibilitar o direcionamento e priorização das ações, compromissos e processos

Ponto de destaque com relação a Sustentabilidade em 2019 é que, além de reforçar seu compromisso com as questões ASG, a TAESA emitiu 4 **Greens Bonds**, tendo alcançado em ambos, o nível confortável de acordo com o parecer de segunda opinião.

Análise de performance ASG da empresa



Pontos fortes

- **Transparência com processo de licenciamento;**
- **Gerenciamento de resíduos**
- **avaliação de impactos ambientais**
- **Programas ambientais institucionais**
- **Ausência de controvérsias ambientais significativas.**



ANDERSON ALVES

As premissas de análise seguiram os *Green Bond Principles* (GBP). Os GBP reconhecem que transmissão de energia é uma categoria elegível a emissão de títulos verdes, pois observam que linhas de transmissão no Brasil contribuem para o escoamento e transmissão de energia renovável no Sistema Interligado Nacional (SIN)..

Algumas conclusões sobre as 4 emissões de Greens Bonds:

- Os ativos TAESA avaliados em implantação trazem benefícios ambientais, pois sua construção irá aumentar a disponibilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN) para energia renovável;
- Os projetos estão alinhados com a estratégia da TAESA e oferecem benefícios ambientais tangíveis;
- Os procedimentos para gestão dos recursos captados por meio da debênture foram claramente definidos pela emissora, por meio de um processo documentado e transparente;
- A TAESA possui uma performance ASG confortável, com desempenho confortável nas três dimensões analisadas: ambiental, social e de governança corporativa;
- A TAESA possui práticas ASG confortáveis e *know how* técnico de suas atividades.
- A empresa está envolvida em casos isolados de controvérsias e seu nível de responsividade é considerado adequado para resolução e mitigação dessas questões.
- A empresa tem plena capacidade de medir, prevenir, mitigar e compensar eventuais impactos negativos de seus projetos e sustentar as condicionantes que conferem a qualidade de Título Verde à debênture.

É a TAESA reforçando sua missão em transmitir energia elétrica com excelência, de forma contínua e eficiente, garantindo rentabilidade e sustentabilidade.

Legendas



Princípios do Pacto Global da ONU



1. RESPEITAR
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.



2. ASSEGURAR
a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.



3. APOIAR
a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva.



4. ELIMINAR
todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.



5. ERRADICAR
todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva.



6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.



7. ASSUMIR
práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.



9. INCENTIVAR
o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.



10. COMBATER
a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.

Abreviaturas:

NOVATRANS - Novatrans Energia S.A.
TSN - Transmissora Sudeste Nordeste S.A.
ETEO - Empresa de Transmissão de Energia do Oeste S.A.
NTE - Nordeste Transmissora de Energia S.A.
STE - Sul Transmissora de Energia S/A
ATE - Transmissora de Energia S/A (ATE)
ATE II - Transmissora de Energia S/A (ATE II)
ATE III - Transmissora de Energia S/A (ATE III)
SÃO GOTARDO - São Gotardo Transmissora de Energia S.A.
EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.
ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.
ENTE - Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.
ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.
ETEP - Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.
EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.
STC - Sistema Catarinense de Transmissão S.A.
ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S.A.
Lumitrans - Lumitrans Companhia Transmissora de Energia Elétrica S.A.
ETSE - Empresa Serrana de Transmissão de Energia S.A.
Orteng - Orteng Equipamentos e Sistemas S.A.
Transmissoras - Companhia Transudeste de Transmissão
MARIANA - Mariana Transmissora de Energia S.A.
ETAU - Empresa De Transmissão do Alto Uruguai S.A.
BRASNORTE - Brasnorte Transmissora de Energia S.A.
JANAÚBA - Janaúba Transmissora de Energia S.A.
PARAGUAÇU - Interligação Elétrica Paraguai S.A.
AIMORÉS - Interligação Elétrica Aimorés S.A.
IVAÍ - Interligação Elétrica Ivaí S.A.
SPT - São Pedro Transmissora de Energia S.A.
SJT - São João Transmissora de Energia S.A.
ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica

DIRETORIA EXECUTIVA:

Diretor Presidente

Raul Lycurgo Leite

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marcus Pereira Aucélio

Diretor Técnico

Marco Antônio Resende Faria

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Aloise Ragone Filho

Diretor Jurídico e Regulatório

Raul Lycurgo Leite

Créditos:

Coordenação geral

Gerência de Segurança, Meio Ambiente e Saúde

Projeto Gráfico e Diagramação

Design de Maria



taesa 